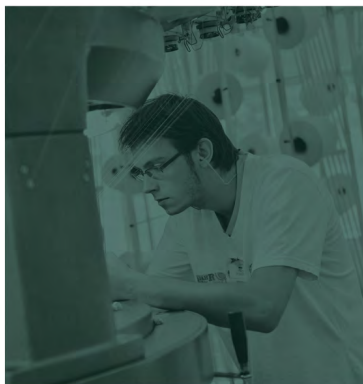


# Relatório de Sustentabilidade 2010



  
**DUDALINA®**  
*Amor à camisa e às pessoas*

## Palavra da Presidente ..... 03

### PARTE 1 Apresentação..... 05

Marcas e Ideologia .....	05
A Dudalina .....	06
Governança Corporativa .....	07
Relacionamento com as partes interessadas .....	10
Parâmetros para o relatório .....	10

### PARTE 2 Desempenho Econômico..... 13

Remuneração .....	14
Fornecedores .....	15

### PARTE 3 Desempenho Social ..... 17

Público Interno .....	18
Comunidade .....	22
Consumidores e Clientes .....	27

### PARTE 4 Geração de Renda ..... 29

Objetivo do Projeto .....	29
Sustentabilidade 360º .....	30
Parcerias .....	33
Reconhecimento .....	33

### PARTE 5 Desempenho Ambiental ..... 39

Impactos ambientais.....	39
Educação ambiental.....	40
Desempenho ambiental.....	40
Metas de gestão ambiental.....	41

## Anexos ..... 42

## Sumário GRI ..... 42

## Créditos..... 42

## Palavra da Presidente

A Dudalina analisa constantemente suas práticas de gestão, aprofundando seu compromisso com a responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável na sociedade em que está inserida.

Através de ações voltadas para o trabalho em equipe, integridade, inclusão, iniciativa e responsabilidade social, acreditamos que a ética e transparência são primordiais para as relações institucionais.

Em 2010 marcamos o início da publicação do Relatório de Sustentabilidade baseado no modelo internacional *Global Reporting Initiative* (GRI), buscando transparência, comparabilidade e disseminação de atitudes e valores.

Reconhecida pelas ações alinhadas com as Metas do Milênio da ONU, a DUDALINA é signatária do Pacto Global, Pacto na Mão Certa (que combate a exploração sexual nas rodovias brasileiras), Pacto pela Erradicação do Trabalho Escravo e do Pacto Contra a Corrupção. Apoiadora do Instituto Ayrton Senna e inúmeras entidades culturais e assistenciais, investimos nas comunidades onde estão localizadas nossas unidades fabris.

Com o objetivo de incentivar a formação de grupos de geração de renda através da doação de matéria-prima, capacitação e contribuindo com a inclusão social de comunidades carentes brasileiras, a Dudalina criou o Projeto Sacola Social. Diante das sobras de tecidos provenientes da produção de camisas, a matéria-prima é reutilizada na confecção das sacolas que substituem as sacolas plásticas de supermercado, contribuindo com a preservação ambiental.

A diversidade cultural das comunidades em que atuamos nos motiva a investir na educação, geração de emprego, renda e na formação de uma consciência de cidadania. A exemplo disso, a Dudalina apoia o empreendedorismo para os jovens de escolas municipais, através dos programas da Junior Achievement.

Acreditamos no potencial dos nossos colaboradores e, por isso, investimos em ações de responsabilidade social como: PPR (Programa de Participação nos Resultados), Programa Mamã Dudalina, Aniversariantes do Mês, Semana da Sustentabilidade, Programa Aprender para Bem Viver, Campanhas de Vacinação, Programa Sorriso (Unidade móvel de atendimento dental), Campanha Meu Querido Papai Noel, entre outras.

Com foco no desenvolvimento de competências humanas, na sustentabilidade, através da geração de renda e responsabilidade social, projetamos para os próximos anos a expansão no varejo e a consolidação das marcas no exterior - para gerar, sustentar e crescer.

Convido a você, caro(a) leitor(a), conhecer e se motivar com nossas atitudes e desafios para juntos construirmos um planeta sustentável, garantindo o futuro e prosperidade das próximas gerações.

Sônia Regina Hess de Souza  
Presidente







# 1

## APRESENTAÇÃO

Conheça a ideologia, a história, as políticas e compromissos assumidos pela Dudalina.

### MARCAS



### IDEOLOGIA

Criar produtos que emocionam, envolvendo as pessoas na magia do universo DUDALINA para ser a empresa brasileira de moda mais admirada

### VALORES

#### Paixão

é o sentimento que nos move a fazer o melhor e com prazer.

#### Inovação

é antecipar-se, criando novos desejos de forma sustentável.

#### Pessoas

construir relações sólidas e duradouras.

#### Qualidade

é o valor percebido nos produtos, serviços e imagem da empresa.

#### Cliente

é nossa prioridade, necessita ser seduzido sempre.

#### Resultado

é necessário para a perenização da empresa.

#### Ética

é ser transparente e verdadeiro.

# 1. A Dudalina

A Dudalina S/A é uma empresa do segmento do vestuário, nascida na década de 50, em Luis Alves, interior de Santa Catarina, pelas mãos de um casal jovem e empreendedor, Seu Duda e Dona Adelina. Em 1957, o casal inicia a confecção de camisas, após uma compra exagerada de tecidos feita pelo Seu Duda, em São Paulo. A transferência do negócio para a cidade de Blumenau acontece em 1969 e é motivada pela necessidade do casal em oferecer melhores condições de estudo aos seus 16 filhos.

Atualmente, a Dudalina é uma empresa, de médio porte, que atua por meio de franquias e, mais recentemente, no varejo com a Loja Dudalina595, fundada em São Paulo no ano de 2010. Nestes canais de venda, comercializa as marcas masculinas Dudalina, Individual e Base e a marca Dudalina feminina. Além disso, produz camisas para o Private Label, o que representa 19% das vendas da empresa.



Seu Duda e Dona Adelina



Casa de Luis Alves

A Dudalina é uma sociedade anônima, isto é, com ações de capital fechado, caracterizada como pessoa jurídica de direito privado. É presidida por Sônia Hess de Souza, filha dos fundadores.

A sede da empresa está situada em São Paulo (SP) enquanto as unidades fabris estão distribuídas em Blumenau, Luis Alves e Presidente Getúlio, em Santa Catarina e, uma unidade em Terra Boa, no Paraná. Nestas unidades, os 1.300 colaboradores da empresa produzem camisas, que representam 60% da produção e venda da Dudalina, além de calças, bermudas e malhas. Para a fabricação de seus produtos, os principais insumos utilizados são fios, malhas e tecidos de algodão.



Unidade Fabril de Luis Alves



Colaboradores Dudalina, 2010

De todo o volume produzido pela Dudalina, 8% está direcionado para empresas terceirizadas, que realizam especialmente atividades de confecção, como corte, costura e embalagem. Por meio de parcerias com empresas do mercado externo e interno, a empresa comercializa outros produtos, tais como jaquetas, tricôs, trajes e outros.

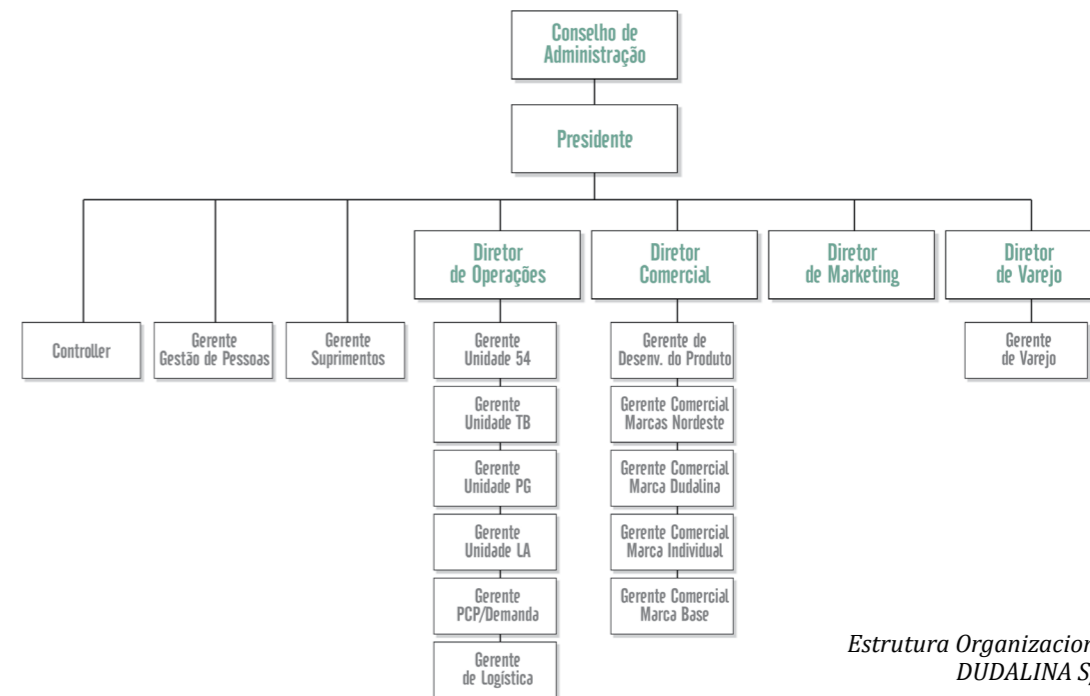
No Brasil, o principal mercado da Dudalina é a região Sudeste, com 50% das vendas, seguida da região Sul, com 25% das vendas. Além disso, a empresa exporta seus produtos para países como Argentina, Venezuela, Paraguai, Chile, Uruguai, Suíça e Espanha.

## 2. Governança Corporativa

### Governança

A estrutura de Governança da Dudalina é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é formado pelo Presidente, pelo Vice-Presidente e por quatro Conselheiros Titulares, que atuarão em mandato de 2010 a 2012. No Conselho Fiscal, por sua vez, atuam três membros efetivos. A Diretoria Executiva é representada pela Diretora Presidente da empresa, Sônia Hess de Souza, pelo Diretor de Varejo, Rui Leopoldo Hess de Souza e pelo Diretor Comercial, Ilton Tarnowski.



Estrutura Organizacional DUDALINA S/A



## Compromissos com iniciativas externas

A empresa procura orientar suas iniciativas de desenvolvimento da comunidade, bem como seu relacionamento com o público interno, para os princípios dos Objetivos do Milênio, definidos no ano de 2000, pela ONU (Organização das Nações Unidas).

A Dudalina assume publicamente o compromisso de adotar práticas socialmente responsáveis, tornando-se signatária de alguns importantes pactos empresariais, tais como:

**Pacto Global**  
signatária desde 2006.



**Pacto Pela Integridade e Contra a Corrupção**  
signatária desde 2007.



**Pacto Nacional Pela Erradicação do Trabalho Escravo**  
signatária desde 2007.



**Pacto Contra a Exploração de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras**



signatária desde 2007.

Os princípios deste pacto são disseminados, principalmente, para a cadeia de fornecedores da empresa.







**Instituto Se Toque**  
signatária desde 2011.



## 3 Participação em associações

A Dudalina tem uma participação intensa em grupos, associações e conselhos empresariais, influenciando mudanças e contribuindo com o fortalecimento destes movimentos.

Dentre as principais atuações, estão:

-  *Presidência do LIDEM: Grupo de Mulheres Líderes Empresariais/SP*
-  *Vice-Presidência do Conselho da ADVB/SC (Associação de Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil), na gestão 2011-2013.*
-  *Vice-Presidência da ABIT/SP (Associação Brasileira de Indústria Têxtil e de Confecção).*
-  *Júri da Cartier Women's Initiative Awards/ França, em 2010.*

## SCMC

A Dudalina é uma das empresas parceiras do movimento SCMC (Santa Catarina Moda Contemporânea), criado em 2005 por empresários catarinenses com o objetivo de desenvolver a moda de Santa Catarina, criar um ambiente inovador e oportunizar experiências profissionais à estudantes de moda de todo o estado. Por meio deste projeto, os estudantes de moda atuam durante 09 meses em uma empresa parceira, desenvolvendo suas coleções. Além de parceira do projeto, a Dudalina está representada no conselho do grupo, pelo diretor Rui Hess de Souza.



Peças produzidas por estudantes de moda participantes do SCMC

### 3. Relacionamento com as partes interessadas



A Dudalina reconhece a importância de estar alinhada com suas partes interessadas. Por isso, utiliza-se de diferentes canais e formas de comunicação direcionadas para cada *stakeholder*.

Parte Interessada	Meio de Comunicação
Colaboradores	Por meio das chefias imediatas e pela pesquisa de clima organizacional.
Comunidade do entorno das unidades fabris	Instituto Dudalina
Fornecedores	Fórum de Fornecedores
Clientes	Canais comerciais da empresa e, anualmente, por meio do Fórum de Clientes.

O relacionamento da Dudalina com suas partes interessadas está pautado pelo Código de Ética da empresa, em que constam os princípios e as diretrizes quanto à conduta responsável no relacionamento com cada *stakeholder*: colaboradores, comunidade, sociedade, meio ambiente, consumidores e clientes e fornecedores.

Além dos canais de comunicação já citados, qualquer pessoa ou empresa pode entrar em contato com a empresa pelo site, registrando comentários, críticas ou sugestões, que são analisados e respondidos prontamente.

### 4. Parâmetros para o relatório

A Dudalina divulga, anualmente, o balanço das ações e investimentos da empresa. Em 2009, publicou o Balanço Social no modelo IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas), que pode ser encontrado no site da empresa.

Este Relatório apresenta os resultados e ações da empresa no ano de 2010, de 01 de janeiro a 31 de dezembro, considerando as atividades de todas as unidades fabris da empresa.

O processo de elaboração deste relatório adotou como principais critérios de materialidade: a) consulta às áreas envolvidas, b) consulta a grupo de colaboradores, c) atendimento às diretrizes para a publicação de Relatório GRI de nível C e, por fim, o d) relato de indicadores correlacionados aos princípios do Pacto Global, do qual a Dudalina é signatária.





# 2

## DESEMPENHO ECONÔMICO

*Em 2010, a receita bruta da Dudalina foi de R\$ 177.065.006,10, o que representou um crescimento de 22% em relação ao ano de 2009.*

Este avanço é resultado, principalmente, da substituição das exportações (*private label*) por vendas no mercado nacional. A Receita Operacional Líquida alcançou o valor de R\$ 390,3 milhões, registrando um acréscimo em relação ao ano anterior de 10,6%, enquanto o Lucro Líquido Consolidado aumentou 67,5%, totalizando R\$ 22,7 milhões.

A comercialização das marcas próprias – Individual, Base e Dudalina - teve um aumento de 36,9%, comparado ao ano anterior. Além disso, o lançamento da linha feminina da Dudalina, no segundo semestre do ano, também trouxe resultados positivos para a empresa.

Dentre os segmentos de atuação da empresa, o que mais cresceu foi o de malharia, com 58,8%, seguido do segmento de calças e bermudas, com crescimento de 39,7%. A linha de camisaria alcançou um crescimento de 9,7%.

As exportações sofreram uma queda em relação a 2009, em função da valorização da moeda nacional e da concorrência com produtos asiáticos.

.....  
**Exportações 2009: 3,9% da receita da empresa**  
**Exportações 2010: 3,0% da receita da empresa**  
.....

Com a melhor ocupação da capacidade produtiva, o aumento da produtividade, a diluição dos custos fixos, a otimização do consumo da matéria-prima e a redução da taxa cambial, houve uma redução no custo dos produtos vendidos de 64,1% para 57,7% sobre a receita operacional líquida.

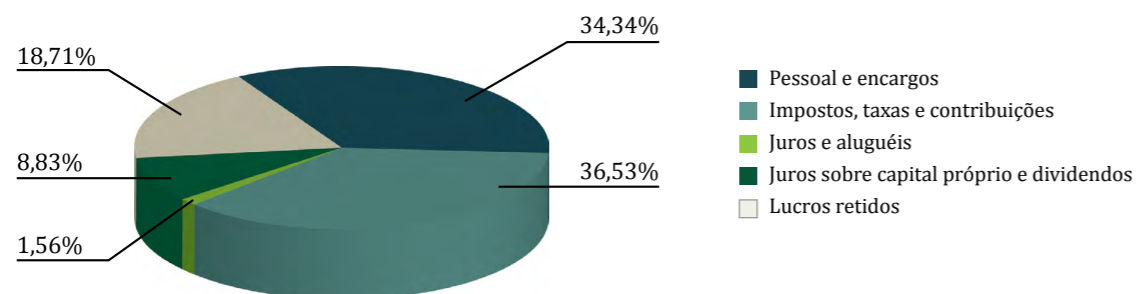
.....  
**Despesas Operacionais em relação à Receita Operacional Líquida:**  
  
2009 – 21,3%  
2010 – 21,5%  
.....

.....  
**Despesas financeiras líquidas:**  
  
2009 – R\$ 1.821,1 mil  
2010 – R\$ 660,8 mil  
.....

Esta redução se deve principalmente ao superávit no caixa.

Os bons resultados atingidos pela empresa estão refletidos na distribuição dos valores adicionados (DVA), que indica um maior repasse de dividendos aos acionistas e também uma maior retenção de lucros, possibilitando a continuidade dos investimentos e melhorias nos processos de da empresa. Houve um crescimento de 37,10% no valor adicionado gerado em 2010, em relação ao exercício anterior.

### DVA - Demonstração do Valor Adicionado



Em relação aos investimentos realizados em 2010, cabe destacar o ingresso da empresa no Varejo (marcado pela abertura da primeira loja própria, na cidade de São Paulo – SP) e ampliação na capacidade produtiva com a geração de 170 novos empregos diretos. Foram investidos cerca de 4,8 milhões em 2010, aplicados na aquisição de novas máquinas e equipamentos, construção e ampliação da estrutura fabril e na estruturação do varejo.

## Remuneração

Os valores pagos aos funcionários da empresa estão pautados no salário mínimo local, adotado pelos municípios nos quais a empresa tem unidades fabris, lojas ou escritórios. É importante ressaltar que, com exceção da unidade de Blumenau, todas as demais unidades remuneram seus colaboradores com salários maiores que o salário mínimo local praticado.



As práticas comerciais com fornecedores locais possibilitam o desenvolvimento da região e fomentam o empreendedorismo. A Dudalina estabelece parcerias com fornecedores locais, negociando 67,3% do volume total com fornecedores de Santa Catarina, onde estão situadas a maior parte de suas unidades fabris. Dentre os fornecedores da empresa, 95% são empresas nacionais.

Na Dudalina, os fornecedores são selecionados principalmente a partir de critérios relacionados à qualidade, preço, prazo de pagamento e lead time de entrega.

Os fornecedores são submetidos à avaliação periódica, ou seja, a cada transação é feita cotação do produto (*em caso de produtos de caráter não exclusivos*); checagem da qualidade no recebimento do produto e follow up no lead time de entrega.

Notada a frequência de lotes com problema de qualidade, e/ou perda da competitividade no preço e/ou descumprimento dos acordos firmados com prazo de entrega, automaticamente se faz necessário a ativação de fornecedores até então considerados inativos, que já se encontram cadastrados em nosso banco de dados, ou a necessidade de desenvolvimento de novos fornecedores.

A Dudalina, sendo uma empresa signatária do Pacto Contra a Corrupção, exige, como pré-requisito para compor sua cadeia de fornecimento, também a idoneidade perante o fisco em qualquer esfera (municipal / estadual / federal).

Os procedimentos de inspeção de qualidade de produto e avaliação do fornecedor são feitos sem registros formais.

## Fórum de Fornecedores

Todos os anos a Dudalina realiza o Fórum de Fornecedores, no qual divulga suas melhores práticas para alinhamento com todos os seus parceiros. No 4º Fórum de Fornecedores, a Dudalina apresentou seu TAD (Termo de Adesão Dudalina) que visa fazer com que seus fornecedores sigam suas ações e sejam auditados por isso, como garantia de sua execução de acordo com os 10 princípios do Pacto Global.

Anexo: Termo de Adesão Dudalina (TAD)





# 3

## DESEMPENHO SOCIAL

*A Dudalina acredita em um modelo de gestão pautado pelo equilíbrio dos aspectos econômicos, sociais e ambientais e no engajamento de suas partes interessadas neste processo.*

Por isso, apóia e estimula iniciativas locais, nacionais e internacionais pelo movimento da Responsabilidade Social, tais como o Pacto Global, o Pacto Pela Integridade e Contra a Corrupção e outros já citados.

Anualmente, um grupo de profissionais da empresa, representando áreas distintas, realiza um diagnóstico de Responsabilidade Social, de forma a avaliar, medir e planejar as ações da empresa na perspectiva de uma gestão socialmente responsável. Este diagnóstico está pautado nas ferramentas e conjunto de indicadores disponibilizados pelo Instituto Ethos, do qual a empresa é associada.

Este diagnóstico orienta as atividades do time de Responsabilidade Social de cada unidade. Os grupos são formados com representantes de várias áreas e tem como objetivo despertar a solidariedade e o compromisso social e ambiental dos colaboradores da empresa.



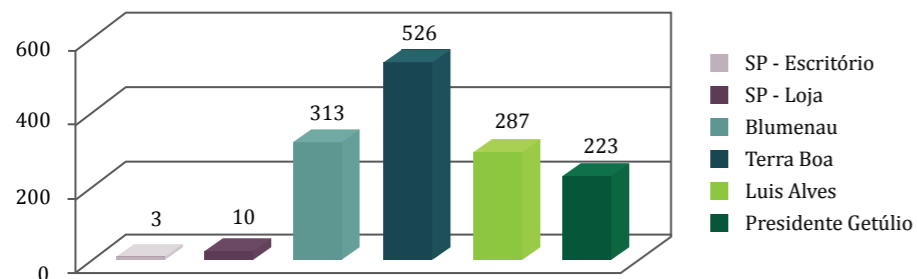
Colaboradoras da sede da Dudalina, em Blumenau.

# 1. Público interno

## Perfil dos colaboradores

A Dudalina encerrou o ano de 2010 com 1362 colaboradores efetivos, distribuídos nas unidades, conforme o gráfico que segue:

Colaboradores por Unidade



Colaboradores por Área

Unidade	Administrativo	Produção
Blumenau	49%	51%
Presidente Getúlio	3%	97%
Luis Alves	5%	95%
Terra Boa	3%	97%

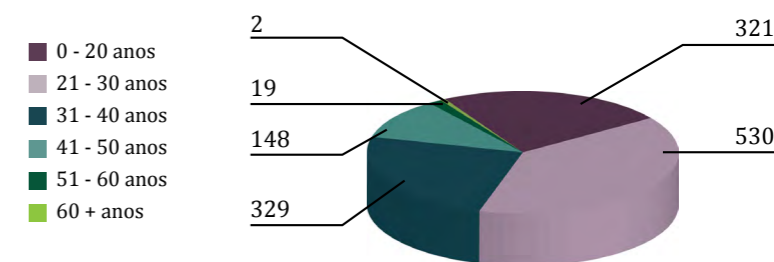
Considerando o quadro geral de colaboradores da empresa, a taxa de rotatividade em 2010 foi de 48,94%. O cálculo realizado foi baseado no percentual de colaboradores contratados há seis meses que permanecem na empresa.

Todos os colaboradores da empresa são regidos pelas determinações da CLT.

## Valorização da Diversidade

A questão de gênero merece a atenção especial da Dudalina, uma vez que aproximadamente 70% do seu quadro funcional é composto por mulheres. No Código de Ética, a empresa assegura a manutenção de um ambiente de trabalho que respeite a dignidade de todos os colaboradores, oportunizando crescimento profissional isento de qualquer tipo de discriminação.

## Colaboradores por Faixa Etária



Colaboradores por Sexo

Unidade	Feminino	Masculino
Blumenau	46%	54%
Presidente Getúlio	84%	16%
Luis Alves	83%	17%
Terra Boa	70%	30%



## Pessoas com deficiência

A Dudalina tem em seu quadro funcional 14 pessoas com deficiência, atuando nas suas diversas unidades.

Além das práticas de contratação das pessoas e sua integração na empresa, a Dudalina é parceira do Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho, desenvolvido pelo SESI/SC. Por meio deste programa, a empresa apoia a formação e escolarização de pessoas com deficiência em Blumenau, ampliando as oportunidades de emprego para os beneficiados.

Em 2010, a empresa investiu R\$ 15.691,14 para a realização do curso de Preparação para o Trabalho, que desenvolve as competências comportamentais do público atendido.

Outra iniciativa, junto ao Programa do SESI/SC, foi o investimento de R\$ 15.892,80 no ano de 2010, para a escolarização em ensino médio e/ou fundamental de 10 pessoas com deficiência.

A Dudalina investiu também em Curso de LIBRAS (Língua Brasileira dos Sinais) para 02 colaboradores da empresa, a fim de melhorar a comunicação com pessoas com deficiência auditiva.



## Recrutamento e Seleção

O processo de recrutamento e seleção na Dudalina é realizado pela equipe de Gestão de Pessoas. As agências especializadas atuam apenas em processos específicos, naqueles em que a empresa tem maiores dificuldades de localizar profissionais com o perfil exigido. As vagas disponíveis são divulgadas em rádio, jornal, panfletos, e-mail e em entidades de classe e ensino. Os critérios de seleção contemplam as competências técnicas exigidas para a função e o alinhamento dos princípios do candidato aos valores da empresa. A maior parte das contratações é de pessoas que residem na região de operação da empresa.

A Dudalina, por meio do Programa Jovem Aprendiz, emprega 16 jovens e oportuniza seu desenvolvimento na área administrativa, comercial, de recursos humanos, na contabilidade, almoxarifado e em atividades de suporte à produção. Além disso, foram oferecidas oportunidades de estágio para quinze estudantes de nível superior e médio, distribuídos nas unidades fabris da empresa e atuando em áreas como qualidade, compras, recursos humanos, comercial, engenharia, marketing, dentre outras. Em seu programa trainee “Vista a Camisa”, ofereceu 03 vagas para a área comercial no ano de 2010.

## Programa de Participação nos Resultados

A Dudalina possui, ainda, um Programa de Participação nos Resultados que premia os colaboradores pelo alcance das metas estabelecidas pela empresa. Os critérios de premiação e as regras do programa são discutidos por um grupo de colaboradores, que formam o Comitê do PPR.

Em 2010, a Dudalina distribuiu, entre seus colaboradores, 9,8% de seu lucro líquido, o equivalente a R\$ 2.409,5 mil. Cada colaborador premiado recebeu aproximadamente 2,09 salários. É uma prática da empresa redistribuir entre os colaboradores contemplados os valores que seriam pagos aos colaboradores não premiados, por falta de atendimento aos critérios estabelecidos.

## Benefícios oferecidos

- ✿ Convênios diversos para desconto em folha de pagamento (farmácias, clínicas, etc);
- ✿ PPR (Programa de Participação nos Resultados) anual;
- ✿ Incentivo à formação para cursos de nível fundamental, médio, superior, técnico, pós-graduação e idiomas para colaboradores com mais de 01 ano de empresa;
- ✿ Educação de Jovens e Adultos: incentivo aos colaboradores para a conclusão do ensino fundamental e médio;

- ✿ Programa Mamãe Dudalina: programa de orientação e apoio à colaboradora gestante;
- ✿ SESI Indústria de Talentos: patrocínio para a participação de filhos de colaboradores;
- ✿ Seguro de Vida;
- ✿ Refeitório próprio em todas as unidades;
- ✿ Ambulatório médico.

## Treinamento e Desenvolvimento

A política de treinamento da empresa contempla treinamentos técnicos, conforme demanda e planejamento de cada área, especialmente das áreas ligadas ao desenvolvimento de produto, e treinamentos comportamentais, visando instrumentalizar e desenvolver os colaboradores, de acordo com o perfil desejado pela Dudalina. Foram investidos, em 2010, R\$ 262.000,00 em treinamentos de colaboradores.



Atividade realizada com os participantes do DudaLíder, programa de desenvolvimento de lideranças da empresa.

.....  
**Média de horas de treinamento por colaborador em 2010 - 25,2 horas**  
 .....

A empresa tem um programa de desenvolvimento de equipes, chamado Dudatimes, que realiza treinamentos comportamentais com colaboradores de áreas administrativas e produtivas da empresa. O programa acontece em 04 módulos ao longo do ano e envolveu, em 2010, uma média de 115 colaboradores em cada treinamento.

O Dudalíder é o programa de desenvolvimento de lideranças da Dudalina, focado nos aspectos comportamentais do papel do líder. Os treinamentos acontecem em 02 ou 03 módulos ao longo do ano e são direcionados para colaboradores em cargos de encarregado, supervisão, gerência e direção.

## Segurança e Saúde no Trabalho

As ações de saúde e segurança do trabalho na Dudalina são pautadas por uma política de Segurança e Saúde Ocupacional.

Além das atividades de Saúde e Segurança Ocupacional, relacionadas ao cumprimento da legislação, tais como PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional) e PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), a Dudalina realiza atividades educativas para seu público interno.

No ano de 2010, foram realizadas palestras de Saúde e Segurança nos temas Direção Defensiva, Saúde Ocupacional, Alcoolismo e Drogas, Saúde da Mulher, Vitrine Científica (Órgãos Vitais) e campanha de vacinação.



Colaboradores da unidade de Blumenau participantes da SIPAT 2010.

Com o intuito de oferecer informações sobre saúde e bem-estar para os colaboradores, a Dudalina realiza o ciclo de palestras “Aprender para bem Viver”.

Os colaboradores são envolvidos nas decisões e iniciativas ligadas aos programas de segurança e saúde ocupacional por meio da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). Cada unidade fabril da empresa possui esta comissão, representando os colaboradores locais.

Unidade Fabril	Representantes da CIPA por número total de colaboradores da unidade
Blumenau	2,66%
Presidente Getúlio	3,64%
Luis Alves	1,65%
Terra Boa	2,82%

## 2. Comunidade

O relacionamento da Dudalina com a comunidade sempre foi orientado pelo compromisso de zelar pelo bem-estar dos moradores das comunidades vizinhas da empresa e pelo seu desenvolvimento econômico e social.

A empresa realiza a ação “Visita à Dudalina” para que escolas e comunidade em geral possam conhecer a empresa e suas principais ações.

A Dudalina mantém representantes em entidades de classe como forma de estreitar seu relacionamento com a comunidade e poder público. Desta forma, atua no Conselho de Desenvolvimento Social e Econômico do Governo Federal, Associação Comercial e Industrial de Blumenau, Associações de moradores e Conselhos de Segurança.

Este vínculo ficou ainda mais fortalecido com a criação de um Instituto ligado à empresa, de forma a conduzir e legitimar as iniciativas sociais da Dudalina. O Instituto Sócio Ambiental Adelina Clara Hess de Souza foi criado em 2007, como uma associação de direito privado, sem fins lucrativos. Tem como objetivo desenvolver projetos e ações sociais na comunidade, relacionadas às áreas de meio ambiente, cultura, geração de emprego e renda, voluntariado, educação e pesquisa. Algumas destas iniciativas são realizadas por meio de parcerias com universidades, escolas técnicas e poder público.

Dentre os projetos realizados pela empresa e o Instituto Adelina, destacam-se:

## EDUCAÇÃO

### Junior Achievement

Projeto apoiado pela empresa há mais de 10 anos. Esta iniciativa visa fortalecer a formação de alunos do ensino médio e fundamental de escolas municipais de Blumenau, nos temas relacionados ao empreendedorismo, cidadania, desenvolvimento pessoal, ética, mercado de trabalho, dentre outros. O apoio da empresa a este projeto é fruto do trabalho voluntário de colaboradores da empresa. Em 2010, 12 profissionais da Dudalina foram voluntários no projeto e beneficiaram 312 alunos da rede pública de ensino.

### Veja na Sala de Aula

A Dudalina oferece a quatro escolas públicas das comunidades do entorno da empresa, em sua Matriz e unidades, a assinatura da Revista Veja na Sala de Aula. Esta iniciativa oferece um novo recurso didático ao professor e permite ao aluno do ensino médio, discutir temas atuais nas aulas, relacionando-os com os temas curriculares. Cada escola recebe 14 edições da revista e 10 manuais para os professores.



Grupo de alunos beneficiados pelo projeto Junior Achievement, em exposição de trabalho no Shopping Neumarkt.



Alunos de escola beneficiada pelo projeto Veja na Sala de Aula, utilizando a revista como material didático.

### Santa na Escola

Programa do Jornal de Santa Catarina que incentiva a utilização do jornal na sala de aula e tem o apoio da empresa para a distribuição em escolas da comunidade.

### Revista Nova Escola

A Dudalina oferece a algumas escolas públicas de suas comunidades vizinhas, a assinatura da Revista Nova Escola. Este recurso estimula a atualização dos professores e o aperfeiçoamento do planejamento das aulas.



### Aluno Destaque

Este projeto, iniciando em 2006, visa beneficiar o melhor aluno de duas escolas públicas no entorno da empresa. As escolas são escolhidas pelo time de responsabilidade social da Dudalina. O aluno com o melhor desempenho acadêmico de cada escola, que esteja cursando o segundo ano do ensino médio, recebe a oportunidade de estagiar na empresa por três meses.



### Pastoral da Criança

Apoio à instituição para acompanhamento mensal do desenvolvimento de crianças da comunidade, entre 0 e 6 anos, e orientação de suas famílias para o cuidado e nutrição infantil.

### PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas)

Apoio ao programa da Polícia Militar para orientação à crianças e escolas da região em relação às drogas, atuando na prevenção e informação.

## AÇÕES VOLUNTÁRIAS

### Dia Solidário

Ação voluntária que beneficia creches, hospitais e comunidades com atividades recreativas, doações e trabalhos de melhoria e recuperação de casas.

### Passeio ciclístico

O passeio foi realizado nas cidades de Blumenau, Luis Alves e Presidente Getúlio, envolvendo empresa e comunidade. Tem como objetivo arrecadar alimentos e doar à instituições locais.



Dia solidário: ação voluntária no Loteamento Guilherme Kuerten. As casas receberam briga no quintal e uma mini horta.



Passeio ciclístico que mobilizou colaboradores para a doação de alimentos.

### Meu Querido Papai Noel

Os colaboradores atenderam aos pedidos de Natal de 140 crianças, filhos de outros colaboradores com faixa salarial de até R\$ 1.200,00.



### Dia da árvore

Distribuição de 5910 mudas de árvores para os colaboradores e escolas da comunidade, para neutralizar gases de efeito estufa emitidos pela Dudalina em 2010.

### Campanha “Solidariedade na Ponta do Lápis”

Arrecadação de material escolar e livros para doação em escolas da comunidade.



### Campanha do agasalho

Arrecadação de roupas e doação nas comunidades menos favorecidas.



### Campanha para Doação de Sangue

Estímulo e informação aos colaboradores para a doação de sangue.



### Dia Sem Carro

Todos os anos a Dudalina promove o dia mundial sem carro, incentivando seus colaboradores a utilizarem transportes públicos, bicicletas, praticarem a carona solidária e se deslocarem a pé.

### Anexo: Relatório de Emissão de Gases

#### Carros x Emissões em dia normal

	Matriz	Unidade 54	Terra Boa	Luis Alves	Presidente Getúlio	Total
Carros	72	58	80	37	26	273
Emissões kgCO <sub>2</sub>	194,8	156,9	132,7	42,0	17,2	484,2

#### Carros x Emissões no Dia sem Carro

	Matriz	Unidade 54	Terra Boa	Luis Alves	Presidente Getúlio	Total
Carros	30	40	36	12	3	121
Emissões kgCO <sub>2</sub>	81,2	108,2	59,7	13,6	2,0	214,6
Redução de emissões	58,3%	31%	55%	67,6%	88,5%	55,7%

## CULTURA E LAZER

### Noite cultural

Noite de talentos realizada na unidade de Luis Alves, onde os moradores da comunidade fazem apresentações musicais, de dança, poesia, dentro outras.

### Palestra na comunidade

Realizada na unidade de Terra Boa e aberta para a comunidade. O tema foi “Stress e qualidade de vida”.

### Apresentação do Maestro João Carlos Martins

Em comemoração ao final do ano, mais de 400 colaboradores (de todas as unidades), alguns clientes e fornecedores assistiram a apresentação do Maestro João Carlos Martins no Teatro Carlos Gomes, em Blumenau.



*Evento de final de ano com o Maestro João Carlos Martins.*

A Dudalina não utiliza de nenhuma lei de incentivo fiscal para abatimento dos recursos financeiros investidos.

## 3. Consumidores e Clientes

O processo de desenvolvimento de produtos envolve etapas de pesquisa, criação da coleção, definição de fornecedores até a confecção dos produtos e lançamento da coleção. É um processo que acontece de forma dinâmica e várias vezes ao longo do ano, uma vez que a Dudalina lança novas coleções a cada três meses.

O processo de desenvolvimento de produtos envolve pesquisas de tendências nacionais e internacionais, criação da coleção, confecção e aprovação de protótipos, produção, montagem do mix de produtos por marca, elaboração da campanha e materiais de divulgação e apresentação na convenção de vendas.

Ao longo de todo este processo, existe a preocupação com a qualidade do produto, considerada o diferencial da marca. O processo da Garantia da Qualidade inicia na seleção de fornecedores e no controle de recebimento da matéria-prima e insumos. A qualidade dos produtos é assegurada através dos pontos de controle e a padronização dos processos. Utilizando normas ABNT, os pontos de inspeção garantem a qualidade em cada etapa do processo produtivo, desde a revisão da matéria-prima até o processo final de embalagem do produto. O treinamento para a qualidade e o programa Duda Sensos fazem parte da rotina de conscientização com os colaboradores e ficcionistas, proporcionando um ambiente mais organizado, limpo e melhor para se trabalhar.

Por serem produtos ligados ao vestuário e estarem de acordo com os padrões de qualidade de tecidos e outros materiais utilizados, os produtos da Dudalina não oferecem nenhum impacto ou risco à saúde ou segurança dos consumidores.

O planejamento de comunicação da Dudalina com seus clientes contempla mídia impressa, mídia externa e internet. Conceitualmente, usamos ícones ligados ao DNA de cada marca do grupo nas imagens de campanhas, sempre focado na condição de agregar valor nos produtos e marcas.

No ano de 2010, não houve qualquer não conformidade da empresa com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.

A comunicação da Dudalina com seus clientes e consumidores se dá por meio de campanhas em revistas nacionais, feiras, visitas da equipe de mercado e representantes, linha disponível de 0800, MSN, Site.

A prospecção de novos clientes acontece por meio das campanhas de marketing em revistas, nas feiras, na oferta de franquias e, ainda, por meio de visitas das equipes de venda aos lojistas.





# 4

## GERAÇÃO DE RENDA

*A fundadora da empresa Dudalina, Dona Adelina, enxergou nos retalhos dos tecidos provenientes da sobra de produção das camisas a possibilidade de confeccionar diversos artigos em Patchwork, técnica que une tecidos com uma infinidade de formatos variados.*

A Dudalina, inspirada na fundadora da empresa, resolveu utilizar estes tecidos na confecção de artigos de Patchwork, criando um programa em parceria com o Instituto Sócio Ambiental Adelina Clara Hess de Souza, de incentivo à geração de renda. O projeto começou, em 2005, com a doação de kits de retalhos para grupos de geração de renda. A ação consiste em transformar os retalhos provenientes das sobras da produção de camisas em sacolas sociais, que preservam o meio ambiente, geram recursos e transformam a realidade de muitas famílias.

### 1. Objetivo do Projeto

Incentivar a formação de grupos de geração de renda, através da doação de matéria-prima, capacitação e máquinas, contribuindo assim com a inclusão social de comunidades carentes brasileiras.



Sacola Social



Sacola Social



## 2. Geração de Renda



O projeto iniciou em 2005 com a doação de kits de retalhos. Esses kits são montados com sobras de tecido (resíduo) e cones de linha usados. Os quadradinhos de tecidos para a confecção das sacolas sociais já são programados para serem cortados juntamente com a peça, aproveitando-se as partes que iriam sobrar. Eles possuem o tamanho de 6X6 cm ou 8X8 cm.

Os grupos beneficiados com o projeto recebem, além do kit de retalhos, resíduos de embalagem de rolos de tecido. Esses resíduos servem para a confecção do forro das sacolas, tornando-a dessa forma uma sacola bonita e prática, para de fato ser utilizada como substituição às sacolas plásticas. Outro benefício oferecido aos grupos de geração de renda é a capacitação na técnica do Patchwork e, dependendo da necessidade, máquinas de costura doadas pelo Instituto Adalina.



Kit de retalhos



Kit de retalhos

## 3. Sustentabilidade 360°



O projeto de geração de renda na Dudalina é considerado de 360°, pois gera um ciclo de sustentabilidade. O programa inicia com o corte dos quadrados de retalhos, resíduos da produção de camisas. Em seguida são montados e doados os kits retalho e linhas de costura, com posterior capacitação para as instituições na técnica do Patchwork. Os grupos de geração de renda confeccionam então as sacolas sociais que são posteriormente comercializadas na própria comunidade e o restante adquirido pela Dudalina e empresas parceiras, gerando a sustentabilidade 360°. De acordo com o Diretor de Responsabilidade Social, Rui Hess de Souza:

***“As ecobags compradas pela empresa são doadas a funcionários e clientes, como forma de conscientização do quão importante é substituir as sacolas plásticas pela de pano na hora de fazer compras.”***



## 4. Como funciona



Grupo de Geração de Renda



Produtos confeccionados com os kits de retalhos.

Diariamente, entidades e organizações não governamentais de todo o Brasil, entram em contato solicitando kits, máquinas e a participação nas oficinas. Os kits são separados e enviados. As máquinas, após avaliação, são encaminhadas e a participação no curso é agendada conforme disponibilidade. A Dudalina envia ainda, um manual com algumas sugestões de produtos que podem ser confeccionados em patchwork, como aventais, colchas, almofadas, toalhas, entre outros.

Para receber os kits, a instituição entra em contato com a empresa e informa seus dados (a instituição deve possuir um CNPJ para ser beneficiada). O transporte desses kits é feito por transportadoras que oferecem o frete como cortesia, por se tratar de doação. Apesar da grande procura dos kits por pessoas físicas, a doação é dirigida a grupos como clube de mães, ONGs, entidades beneficentes, associações, clubes de terceira idade, entre outros.

Em 2009 o projeto evoluiu ainda mais com a criação de oficinas para capacitação na técnica de patchwork. Desde maio de 2009, mensalmente são realizadas diversas turmas de capacitação em Blumenau, no Instituto Adalina.



## 5. Análise qualitativa

O projeto encontra-se em diferentes estágios nos grupos de geração de renda hoje existentes. O grupo mais avançado é o grupo de geração de renda da Pastoral da Criança de Terra Boa, o qual é composto por sete mulheres, responsáveis pela produção de sacolas sociais, além de produtos comercializados na região. Neste grupo, já é possível observar uma significativa melhoria na renda familiar das participantes.

## 6. Resultados quantitativos

474 pessoas capacitadas  
280 entidades beneficiadas em todo o Brasil  
10.000 sacolas produzidas

### Doações de Kits:

Em 2007 foram doados 1.615 kits de retalhos.  
Em 2008 foram doados 3.987 kits de retalhos.  
Em 2009 foram doados 2.437 kits de retalhos.  
Em 2010 foram doados 4.742 kits de retalhos.  
Em 2011 foram doados 1.996 kits de retalhos

Totalizando 31.587 kg de retalhos que deixaram de ir para o lixo.

### Anexo: Apostila de Patchwork



Lixinho confeccionado com patchwork



Sacola Social Sustentável

## 7. Parcerias

Algumas empresas têm feito parcerias com a Dudalina para recomprar as sacolas sociais para distribuição em eventos, para clientes e colaboradores, entre outros. Além disso, as sacolas também são distribuídas no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (Conselhão) para todos os políticos, inclusive a presidente Dilma Rousseff e Ministros.

Os produtos confeccionados pelos grupos despertam o interesse de outras empresas. O Supermercado Amigão, de Blumenau, desenvolveu uma ação para seus clientes com as sacolas produzidas pelo grupo de Terra Boa. A Unimed Blumenau, comprou sacolas da COOPERGIPS (Cooperativa de Grupos de Inclusão Produtiva - Blumenau), e distribuiu as sacolas em todos os eventos que promove. A Editora Abril distribuiu as sacolas sociais adquiridas dos grupos de Terra Boa (PR) no evento Planeta Sustentável.

A proposta da sacola social é a de substituir as sacolas plásticas, reduzindo assim o lixo produzido nas cidades e contribuindo com a preservação ambiental.



Moda Expressiva



Projeto Reciclar



Cantor Daniel



CDL Chapecó

## 8. Reconhecimento

### DEPOIMENTOS

“Em nome do Grupo de Mães Uma Outra Estação e em meu nome, quero muito lhe agradecer por esta oportunidade. As mulheres do grupo sentiram-se honradas e muito felizes por terem esta oportunidade única. Estive com elas na sexta feira e presenciei esta alegria. Os materiais confeccionados ficarão bem lindos. Muito, mas muito obrigada de coração.” EDY MARIA PEREIRA SILVA

“Estamos todos aqui da AEE - Associação Ecos de Esperança, voluntários e funcionários, em especial as mulheres envolvidas no Patchwork, extremamente agradecidos pelo apoio ao projeto. Este pedido das sacolas vai trazer o impulso necessário para que elas compreendam como este ciclo vicioso da falta de esperança pode ser rompido com atitude e alegria de vida. Tem havido esforço para que compreendam da importância de fazer tudo com qualidade, beleza e harmonia de cores. Foi muito bom termos recebido estes conselhos da equipe da Dudalina. Também desejamos que aquelas mulheres que tenham filhos menores possam manter seu cuidado como educadoras para com estes. Para tanto atribuímos que participem no projeto com um máximo de 25 horas semanais de trabalho. Agradecimento também por todo o empenho em ceder mais uma máquina de costura. Os manteremos regularmente atualizados sobre o andamento do projeto. Já temos recebido muito. Que benção. Este estímulo ao protagonismo da sociedade menos favorecida é a forma que podemos ter um bairro, uma cidade, um país socialmente justo e digno. Acima de tudo acreditamos que esta transformação vem de um olhar de fraternidade, de uma visão de amor. É uma transformação do pensar e agir. Saibam que em nossa convicção cristã temos orado para que a família Dudalina, em seu sentido amplo de empresa, de funcionários, de familiares e de acionistas sejam referência em uma forma de fazer negócios inovadora e necessária para que não sejamos vítimas de uma sociedade egoísta e insensível mas sim atores da luta por uma sociedade justa e humana.” CLAUDIO OSVALDO THEILACKER

“É com muito carinho que a Diretoria da ABOS - Associação Beneficente Oncológica de Sorocaba, em nome dos pacientes cancerosos e carentes, vem agradecer pela doação do Kit retalho, e falar que ficamos encantados com o capricho que vocês tiveram. São pessoas como vocês que fazem toda a diferença e ajudam a melhorar a nossa humanidade. Pedimos a Deus que os abençoe a cada amanhecer de um novo dia, com muita SAÚDE, PAZ, HARMONIA e PROSPERIDADE.” NATÁLIA

“O CENTRO SOCIAL E EDUCACIONAL ROMANA OMETTO, Entidade de assistência social que desenvolve o PROJETO ABRIGO, atendendo crianças e adolescentes da cidade de Araras/SP vem através desta, manifestar nossos agradecimentos pela doação dos 20 Kits para trabalhos em patchwork em prol do nosso projeto. Este gesto de apoio e solidariedade somado a tantos outros, enaltece o ser humano e dignifica a vida de quem se beneficia dela.” LÚCIA TEREZINHA ANTONIO

“A Casa do Menor Dr. Ednan Dias, se faz presente junto deste, para apresentar os mais sinceros agradecimentos pela doação dos Kits Retalhos encaminhados a instituição. Esta doação muito contribuirá para que posamos dar continuidade as atividades desenvolvidas junto as crianças e adolescentes aqui atendidas; que visa mostrar-lhes um elevado sentido de vida e de integrá-los a sociedade como sujeitos de direitos e deveres. Cabe-nos também, parabenizá-los pelo magnífico trabalho de ordem social desenvolvido por essa empresa, sempre visando o bem estar, desenvolvimento e valorização do ser humano. Reiteramos, pois, nosso agradecimento e os fazemos votos de êxito em suas realizações.” MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES ALVES

“Queremos agradecer em nome de todos os trabalhadores do CEAFIS, das famílias das crianças que atendemos e, principalmente, em nome de todas as participantes do Projeto “Costurando a Solidariedade” as doações recebidas através do Instituto Dudalina - as maravilhosas máquinas de costura e os materiais que serão utilizados para confeccionar os artigos de patchwork. Por favor, estendam nossos profundos agradecimentos a todos aqueles que se empenharam e colaboraram para que esse projeto seja viabilizado. Lembramos que o CEAFIS - está localizado numa das regiões mais carentes da região da grande Florianópolis e, possivelmente, de Santa Catarina. Um grande abraço no coração de todos e que Deus os abençoe sempre!” MARIA DO CARMO SILVEIRA PEREIRA

MÍDIA

FAÇA E USE

# BOLSA DE RETALHOS

Inspire-se no trabalho das mulheres da Pastoral da Criança, de Terra Boa, no Paraná, que usam tecidos doados pela camisaria Dudalina para criar ecobags

**DICAS DE COSTURA**

- Você pode confeccionar sua bolsa em um tom só ou multicolorida e estampada. Use retalhos de algodão, tricoline e chita. Também vale misturar tecidos, desde que eles não tenham elástico na composição.
- Materiais escorregadios, como cetim, ou muito finos, como voal de seda, não são recomendados para o trabalho com retalhos, pois são difíceis de manusear.
- A alça precisa de uma estrutura reforçada. Por isso, use uma entretela grossa. Para o forro, prefira tecidos resistentes. Jeans e sarja são boas opções.

**COMO USAR**  
Esta bolsa é ecologicamente correta e substitui as sacolas plásticas na hora de carregar as compras. Ela também vai à praia e fica ótima com vestidos soltos e rasteiras em passeios informais.

443 | BOLSA tam. único

BOLSA e KIT DE RETALHOS Dudalina

CONHEÇA O PROJETO KIT DE RETALHOS DA DUDALINA WWW.MANEQUIM.COM.BR

Reportagem na Revista  
Manequim



## DUDALINA RECEBE PRÊMIO EMPRESA CIDADÃ 2011



A DUDALINA através do seu PROJETO GERAÇÃO DE RENDA, inspirado na fundadora da empresa, **Dona Adelina**, recebeu na noite do dia 21 de julho, o Prêmio Empresa Cidadã 2011.

O Diretor de Varejo, Sr. Rui Hess de Souza, responsável pelo projeto que já capacitou centenas de moradores de comunidades carentes, foi agraciado com o troféu concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil em SC (ADVB/SC).

O **Prêmio Empresa Cidadã 2011 ADVB/SC** é o maior reconhecimento de cidadania empresarial no estado, e objetiva estimular e premiar projetos culturais, sociais e ambientais, de empresas públicas e/ou privadas executados em Santa Catarina.

Parabéns, este prêmio é uma conquista de cada colaborador. Juntos construímos esta vitória!



### PROJETO SACOLA SOCIAL

Diante das sobras de tecidos provenientes da produção de camisas, a DUDALINA, em parceria com o Instituto Sócio Ambiental Adelina Clara Hess de Souza, reutiliza esta matéria-prima na confecção de artigos de patchwork (retalhos). A proposta da sacola social é a de **substituir as sacolas plásticas**, reduzindo assim o lixo produzido nas cidades e contribuindo com a **preservação ambiental**.

**DUDALINA**<sup>®</sup>  
Amor à camisa e às pessoas

Em julho de 2011 a Dudalina recebeu o Prêmio Empresa Cidadã 2011, maior reconhecimento de cidadania empresarial, que objetiva estimular e premiar projetos culturais, sociais e ambientais de empresas públicas ou privadas.

Fique Sabendo | POR SILVIA BORIELLO

## O LIXO QUE GERA RENDA

PROJETO DE CAPACITAÇÃO ATENTA PARA A ARTE E A SUSTENTABILIDADE EM MINAS GERAIS

O que você faria se visse uma grande quantidade de lixo numa comunidade carente? Provavelmente desviaria seu caminho para outro lugar. Mas foi nesse cenário que Maria de Fátima Singulano viu uma oportunidade: diminuir a quantidade de lixo e reverter isso em renda. A economista doméstica e responsável pela área de Design de Moda da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater), na cidade de Ribeirão das Neves, Região Metropolitana de Belo Horizonte, resolveu criar o projeto Costura e Arte – Solidariedade e Sustentabilidade, com empresas parceiras e apoio da prefeitura da cidade.

Surgido em 2006, o projeto objetiva trazer recursos para as mulheres de baixa renda e, ao mesmo tempo, atentar para a questão ambiental, oferecendo oficinas de capacitação de corte, costura e reforma de roupas. No início, como não tinham verbas, começaram o trabalho com retalhos doados. Observando a criatividade e o esmero das mulheres com esses retalhos e outros materiais doados, começaram a produzir bolsas, colchas de retalhos, capas de óculos, capas de agenda, colares e chaveiros exclusivos, vendidos em feiras de artesanato como a de Tiradentes e São João Del Rei, entre outras.

De acordo com Fátima, as oficinas acontecem em espaços cedidos por igrejas e associações locais e pela prefeitura, conforme a demanda do grupo, e são oferecidas as de vestuário (camisa, calça, blusa, saia); reforma de calças (bainha, zíper, ajustes); acessórios (brincos, colares, chaveiros e bolsas); e peças utilitárias para cozinha, que possuem boa aceitação na época de Natal. Além das técnicas de produção, é ensinada a importância da qualidade dos produtos, comercialização, corporativismo, associativismo, preservação ambiental e o papel de cada um na preservação do meio ambiente.

Além disso, cooperativismo e associativismo são palavras de ordem no projeto. A doação de retalhos é feita pelo



A ARTESÃ ADELIA COM COLCHA CONFECCIONADA COM RETALHOS DOADOS PELO INSTITUTO DUDALINA

Instituto Dudalina, Prima Linha, costureiras e lojas de tecidos; a de máquinas de costura industrial pela Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura (Fumec); o curso de mecânica de máquina de costura é oferecido pelo PAC Neves; e a contabilidade pela empresa Contabilidade e Cia.

Já se formaram 15 turmas de cerca de 12 alunos cada, e foram certificadas seis monitoras que realizam oficinas regionais e apoiam quem está começando a atividade, inclusive em municípios vizinhos.

O atendimento estende-se também a presídios femininos e masculinos e às mães da Apae. Para Fátima, esse é um trabalho muito gratificante. "Como a maioria não tem nenhuma renda, é muito bom quando vão pela primeira vez a uma feira e veem seus produtos elogiados; a produção melhora consideravelmente. Exijo muito no acabamento e esse é o diferencial do trabalho", diz. Fátima explica ainda que, com o material de doação, são feitas as primeiras peças, e o valor de cada uma vendida nos três primeiros meses fica no caixa. Após esse período, 20% fica para a compra de material e o restante vai para o grupo, começando a gerar renda.

72 REVISTA COSTURA PERFEITA - CAVEMAC - SÃO PAULO  
Nº 58 - NOVEMBRO 2010  
48.000 EXEMPLARES

Reportagem na Revista  
Costura Perfeita



# 5

## DESEMPENHO AMBIENTAL

*O compromisso da Dudalina com a sustentabilidade das comunidades onde atua e os padrões ambientais relacionados à legislação brasileira orientam as ações e procedimentos de gestão ambiental da empresa.*

Estas ações tem como objetivo otimizar os recursos naturais (água e energia) utilizados, promover a educação ambiental e mudança de comportamento da comunidade e colaboradores, bem como reduzir os impactos ambientais ligados a operação da empresa.



### 1. Impactos ambientais

As iniciativas da Dudalina para a redução do impacto ambiental estão ligadas principalmente à destinação adequada de resíduos a fim de garantir o reaproveitamento de materiais, e a redução do consumo de água.

Os resíduos orgânicos gerados nas cozinhas das Unidades de Presidente Getúlio, Luiz Alves e Blumenau são doados para pequenos agricultores e usados para a alimentação de animais.

Os resíduos de tecidos gerados nas unidades de Presidente Getúlio, Luiz Alves e Terra Boa são comercializados para empresa que fabrica estopas e outros produtos. Em Blumenau, estes resíduos são encaminhados ao Instituto Adelina que usa o material para a fabricação de sacolas ecológicas em seu projeto de Geração de Renda. Os materiais não utilizados pelo Instituto são comercializados.

Na unidade de Blumenau, os resíduos do escritório vão para o aterro sanitário do município. Os sacos plásticos que embalam os tecidos comprados pela empresa são destinados ao Instituto Adelina e, assim como o tecido, usados na sacola ecológica.

Para a redução do consumo de água, a empresa instalou, em todas as unidades, torneiras temporizadas nos banheiros e sistema econômico de descarga do vaso sanitário. O investimento realizado atingiu R\$ 5.000,00 e a empresa, até o momento, não mensurou a economia de água conseguida com a iniciativa.

A economia de energia gerada em 2010 foi de 25%, por meio da instalação de painéis solares na caldeira de Terra Boa e no refeitório da unidade de Blumenau, ambos para o aquecimento da água. Foram investidos aproximadamente R\$ 15.000,00 em cada painel.



Em Blumenau houve redução no consumo de GLP e em Terra Boa no consumo de Biomassa.

Algumas mudanças no processo produtivo foram planejadas, no final de 2010, a fim de melhorar a operação da empresa e gerar economia no uso de água. Estas iniciativas, porém, serão relatadas pela empresa futuramente, pois serão implantadas no ano de 2011.

## 2. Educação ambiental

As ações de educação ambiental da empresa são realizadas internamente, por meio de palestras realizadas para os colaboradores na Semana do Meio Ambiente, e externamente, dentro do Programa Junior Achievement, nos módulos ligados ao meio ambiente. Além disso, a Dudalina mobiliza seus colaboradores para aderirem ao Dia sem Carro, realizado anualmente em Blumenau.

## 3. Desempenho ambiental

No ano de 2010, a Dudalina não recebeu nenhuma multa ou autuação por questões ambientais.

### Materiais

Materiais usados por peso ou volume:

Classe	Quantidade
Aviamentos	2.582.498
Embalagens	236.968
Fio	176.488
Malha	36.349
Tecido	3.060.573
Outros Materiais	111.452

### Tratamento da água

O abastecimento de água em todas as unidades é de posto artesiano. Na unidade de Presidente Getúlio existe sistema de tanque séptico.

Em Luiz Alves, o efluente gerado é tratado e, posteriormente, destinado a rede de esgoto pública. O resíduo sólido (decantado) é destinado para um aterro sanitário. As etapas do sistema de tratamento são:



Na unidade de Blumenau, parte do efluente gerado (efluente industrial) é coletado em bombonas e tratado no sistema de tratamento de efluentes da Unidade de Luiz Alves. O efluente sanitário é tratado no tanque séptico.

### Emissão de GEE

A emissão anual de CO2 na Dudalina é de 800,96 toneladas/ano, aproximadamente 0,34 Kg de CO2 por peça produzida.

**Emissões de GEE (tCO2/ ano) – 801,13 (tCO2/ano)**

**GLP no tingimento dos botões – 2.527,40 L/ano**

**GLP no refeitório – 22.477,48 L/ano**

**Óleo diesel nos geradores de energia – 32.474,25 L/ano**

### Consumo de Energia

**Energia elétrica – 1.415.667,48 Kwh**

### Fontes de energia renovável

**Biomassa – 495,35 toneladas**

## 4. Metas de gestão ambiental

Para aprimorar a gestão ambiental da empresa, foi constituído, no final do ano de 2010, o Programa Dudalina de Sustentabilidade que definirá as diretrizes da empresa para a atuação neste tema, bem como atuará no monitoramento do desempenho ambiental da empresa e minimização dos impactos gerados.

## Anexo: Termo de Adesão Dudalina (TAD)

TERMO  
DE ADESÃO  
DUDALINA  
TERM OF ACCESSION  
*TÉRMINO DE ADHESIÓN*

  
**DUDALINA®**  
*Amor à camisa e às pessoas*



Prezado Fornecedor,

Você acaba de receber o **TERMO DE ADESÃO DUDALINA (TAD)** que busca orientá-lo sobre as principais diretrizes que norteiam a relação da DUDALINA com seus Fornecedores. Nosso objetivo com este documento é compartilhar nossos valores e princípios para construir parcerias que resultem em ganhos para ambas as partes. Nossos funcionários e nossos parceiros comerciais compreendem que o cumprimento do nosso TAD é tão importante quanto a manutenção dos nossos padrões de qualidade ou prazos de entrega. Tais termos nos ajudam a selecionar parceiros comerciais que se guiam por altos padrões no local de trabalho e por práticas comerciais consistentes com os nossos valores.

O TAD foi criado para reafirmar o nosso compromisso com as boas práticas de governança corporativa, prezando a ética e a transparência. Ele apresenta o desafio de juntos trabalharmos na busca pela excelência, pela inovação e pelo desenvolvimento sustentável para a promoção de uma sociedade mais próspera e justa.

A DUDALINA entende que as organizações que fornecem os serviços e/ou produtos à nossa empresa possuem grandes variações em tamanho, tempo de existência, complexidade e amadurecimento de seus processos de gestão. Entretanto, acreditamos que alguns princípios, valores e práticas devem estar incorporados ao cotidiano de todos nós. É importante que os envolvidos nessa parceria, tanto na DUDALINA quanto no Fornecedor, fiscalizem e se comprometam para que essas condutas sejam cumpridas e respeitadas.

Como os assuntos aqui abordados buscam atender aos interesses legítimos das partes envolvidas, a DUDALINA convida a todos a participar desse processo, com sugestões que possam aprimorar esta relação. Participe e envie uma mensagem para [etica@dudalina.com.br](mailto:etica@dudalina.com.br).

*Dear Supplier,*

*You have just received Dudalina's Term of Adhesion (DAT) that will guide you on the main guidelines that govern the relationship between Dudalina and their Suppliers. Our goal with this document is to share our values and principles to build partnerships that result in gains for both parties. Our employees and our business partners understand that the fulfillment of our DAT is as important as maintaining our quality standards or delivery times. These terms will help us to select business partners who will be guided by high standards in the workplace and business practices consistent with our values.*

*The DAT was created to reaffirm our commitment to good corporate governance practices, valuing ethics and transparency. It presents the challenge of working together in pursuit of excellence, innovation and sustainable development to promote a more prosperous and just society.*

*DUDALINA understands that organizations that provide services and / or products to our company have large variations in size, length of existence, complexity and the maturity of their management processes. However, we believe certain principles, values and practices must be incorporated into the daily lives of all. It is important that those involved in this partnership supervise and commit to accomplishing and respecting the expected conduct.*

*As the issues discussed here seek to meet the legitimate interests of the parties involved, DUDALINA invites everyone to participate in this process, with suggestions that can improve this relationship. Participate and send a message to [etica@dudalina.com.br](mailto:etica@dudalina.com.br).*

Estimado Suministrador,

Usted acaba de recibir el TÉRMINO DE ADHESIÓN DUDALINA (TAD) que busca orientarlo sobre las principales directrices que norteian la relación de DUDALINA con sus Suministradores. Nuestro objetivo con este documento es compartir nuestros valores y principios para construir sociedades que resulten en ganancias para ambas las partes. Nuestros funcionarios y nuestros socios comerciales comprenden que el cumplimiento de nuestro TAD es tan importante cuanto el mantenimiento de nuestros padrones de calidad o plazos de entrega. Tales términos nos ayudan a seleccionar socios comerciales que se guían por altos padrones en el local de trabajo y por prácticas comerciales consistentes con nuestros valores. El TAD fue creado para reafirmar nuestro compromiso con las buenas prácticas de gobierno corporativo, estimando la ética y la transparencia. El presenta desafío de juntos trabajar en la búsqueda por la excelencia, por la innovación y por el desarrollo sustentable para la promoción de una sociedad más próspera y justa.

DUDALINA entiende que las organizaciones que ofrecen los servicios y/o productos a nuestra empresa poseen grandes variaciones en tamaño, tiempo de existencia, complejidad y madurez de sus procesos de gestión. Entre tanto, creemos que algunos principios, valores y prácticas deben estar incorporados al cotidiano de todos nosotros. Es importante que los envueltos en esa sociedad, tanto en DUDALINA cuanto en el Suministrador, fiscalicen y se comprometan para que esas conductas sean cumplidas y respetadas.

Como los asuntos aquí abordados buscan atender a los intereses legítimos de las partes envueltas, DUDALINA invita a todos a participar de ese proceso, con sugerencias que puedan perfeccionar esta relación. Participe y envíe un mensaje para [etica@dudalina.com.br](mailto:etica@dudalina.com.br).



## IDEOLOGIA DUDALINA

DUDALINA'S IDEOLOGY  
IDEOLOGÍA DUDALINA

### VISÃO

Ser a empresa brasileira de moda mais admirada.

### MISSÃO

Envolver as pessoas na magia do universo DUDALINA.

### NEGÓCIO

Criar produtos que emocionam.

### VALORES

CLIENTE É nossa prioridade, necessita ser seduzido sempre.

ÉTICA É ser transparente e verdadeiro.

INOVAÇÃO É antecipar-se, criando novos desejos de forma sustentável.

QUALIDADE É o valor percebido nos produtos, serviços e imagem da empresa.

PAIXÃO É o sentimento que nos move a fazer melhor e com prazer.

PESSOAS Construir relações sólidas e verdadeiras.

RESULTADO É necessário para a perenidade do nosso negócio.

### VISION

To be the most admired Brazilian fashion industry.

### MISSION

To involve people in the magic of Dudalina's universe.

### BUSINESS

Creating products that move.

### VALUES

CUSTOMER Our priority, always need to be captivated.

ETHICS To be transparent and true.

INNOVATION To anticipate, creating new desires in a sustainable manner.

QUALITY The perceived value of the products, services and company image.

PASSION The feeling that drives us to do better and with pleasure.

PEOPLE Building strong and lasting relationships.

RESULT Necessary for the survival of our business.

### VISION

Ser la empresa brasileña de moda más admirada.

### MISION

Envolver las personas en la magia del universo DUDALINA.

### NEGOCIO

Crear productos que emocionan.

### VALORES

CLIENTE Es nuestra prioridad, necesita ser seducido siempre.

ÉTICA Es ser transparente y verdadero.

INNOVACIÓN Es anticiparse, creando nuevos deseos de forma sustentable.

CALIDAD Es el valor percibido en los productos, servicios e imagen de la empresa.

PASIÓN Es el sentimiento que nos mueve a hacer mejor y con gusto.

PERSONAS Construir relaciones sólidas y verdaderas.

RESULTADO Es necesario para la perenidade de nuestro negocio.



## RELACIONAMENTO COM O FORNECEDOR

RELATIONSHIP WITH THE SUPPLIER  
RELACIÓN CON EL SUMINISTRADOR

Buscamos desenvolver relacionamentos comerciais de longo prazo com nossos fornecedores, que devem ter um respeito natural aos nossos padrões éticos, dentro do contexto de suas próprias culturas.

Nossos relacionamentos com fornecedores baseiam-se no princípio de relações comerciais justas e honestas em todos os momentos e circunstâncias.

Exigimos especificamente que nossos fornecedores estendam o mesmo princípio de relações comerciais justas e honestas a todos aqueles com os quais mantenham negócios, incluindo empregados, subcontratados e demais terceiros.

*We seek to develop lasting commercial partnerships with our Suppliers that will naturally respect our ethics standards, inside the context of our culture.*

*Our relationships with suppliers are based on the principle of fair and honest trade relations at all times and under all circumstances. We specifically require that our suppliers extend the same principle of fair and honest trade relations to all those with whom they do business, including employees, subcontractors and other third parties.*

Buscamos desarrollar relaciones comerciales de largo plazo con nuestros Suministradores, que deben tener un respeto natural a nuestros padrones éticos, dentro del contexto de sus propias culturas. Nuestras relaciones con Suministradores se basan en el principio de relaciones comerciales justas y honestas en todos los momentos y circunstancias.

Exigimos especificamente que nuestros Suministradores extiendan el mismo principio de relaciones comerciales justas y honestas a todos aquellos con los cuales mantengan negocios, incluyendo empleados, subcontratados y demás terceros.



## REQUISITOS DO TAD

DAT REQUIREMENTS  
REQUISITOS DEL TAD

Os requisitos do TAD se referem aos critérios para determinar como uma determinada questão é avaliada.

### CASO DE INCONFORMIDADE TOTAL - IT

Infração grave do TAD com sérias consequências para os direitos individuais, segurança e vida e/ou para a reputação empresarial da DUDALINA. Os serviços e produtos não poderão ser contratados com potenciais Fornecedores responsáveis por ITs confirmadas por mais de uma fonte de informação. Em caso de IT, o contratado será suspenso imediatamente até a regularização da inconformidade.

### CASO DE INCONFORMIDADE PARCIAL - IP

Infração do TAD com consequências negativas para os direitos individuais, a vida e a segurança, bem como podendo acarretar riscos à reputação da DUDALINA. Não se podem contratar parceiros responsáveis por este tipo de violação. No caso de Fornecedores atuais com problemas deste gênero, a violação deverá ser corrigida dentro de um período máximo de 02 meses, caso contrário torna-se uma questão de IT.

### CASO DE INCONFORMIDADE LEVE - IL

Questões que possam ser melhoradas na fábrica visando ao bem-estar dos trabalhadores e/ou à melhoria da reputação da DUDALINA. No caso de Fornecedores com questões de IL, pode-se propor um plano razoável de ação corretiva que se estenda por um período de 06 meses.

*The requirements of the DAT refer to the criteria to determine how an issue will be evaluated.*

### CASE OF TOTAL NON-CONFORMITY - IT

*IT is a serious offense to the DAT with serious consequences for individual rights, safety and life and / or to Dudalina 's reputation. The services and products won 't be contracted with potential suppliers responsible for ITs as confirmed by more than one source of information. The problem should be solved immediately or Dudalina will suspend the partnership with the Supplier.*

### CASE OF PARCIAL NON-CONFORMITY - IP

*IP is a violation of the DAT with negative consequences for individual rights and life and safety that may negatively affect the reputation of Dudalina. The Supplier cannot hire partners responsible for this type of violation. In the case of suppliers with current problems of this nature, the violation must be corrected within a maximum period of 02 months, otherwise it will become a case of IT.*

### CASE OF LIGHT NON-CONFORMITY - IL

*IL are issues that could be improved in order to establish the well-being of workers and / or improve the reputation of Dudalina. In the case of suppliers and subcontractors with current IL issues, one can propose a reasonable plan of corrective action within a period of 6 months.*

Los requisitos del TAD se refieren a los criterios para determinar como una determinada cuestión es evaluada.

### CASO DE INCONFORMIDAD TOTAL - IT

Infracción grave del TAD con serias consecuencias para los derechos individuales, seguridad y vida y/o para la reputación empresarial de Dudalina. Los servicios y productos no podrán ser contratados con potenciales Suministradores responsables por ITs confirmadas por más de una fuente de información. El problema deberá ser solucionado inmediatamente o Dudalina suspenderá la sociedad con el Suministrador.

### CASO DE CONFORMIDAD PARCIAL - IP

Infracción del TAD con consecuencias negativas para los derechos individuales, a la vida y a la seguridad, bien como pudiendo acarrear riesgos a la reputación de Dudalina. No se pueden contratar socios con propuestas responsables por este tipo de violación. En el caso de Suministradores actuales con problemas de este género, la violación deberá ser corregida dentro de un período máximo de 02 meses, caso contrario se torna una cuestión de IT.

### CASO DE INCONFORMIDAD LIVIANA - IL

Cuestiones que puedan ser mejoradas en la fábrica visando el bienestar de los trabajadores y/o la mejora de la reputación de Dudalina. En el caso de Suministradores actuales o propuestos con cuestiones de IL, se puede proponer un plan razonable de acción correctiva que se extienda por un período de 06 meses.



## MÉTODOS DE AUDITORIA

AUDIT METHOD

MÉTODOS DE AUDITORIA

Abaixo segue a descrição do método e das etapas das auditorias que ocorrerão no Fornecedor para averiguar os itens expostos no TAD.

**CONCEITO A** (notas 8 a 10) Fornecedores alinhados com os valores, critérios de avaliação, qualidade exigida e/ou infraestrutura da Dudalina, porém podendo ter melhorias sugeridas ou não pelo comitê do TAD.

**CONCEITO B** (notas 6 a 8) Fornecedores que não estão totalmente alinhados com os valores, critérios de avaliação, qualidade exigida e/ou infraestrutura da Dudalina, porém se predispõe ao ajuste com prazo não superior a seis meses.

**CONCEITO C** (notas 5 a 6) Fornecedores desalinhados com os valores, critérios de avaliação, qualidade exigida e/ou infraestrutura da Dudalina, porém não apresentam risco à reputação da empresa. Nesse caso, possuem um prazo de até seis meses para atender o padrão mínimo exigido pelo comitê do TAD.

**Observação:** O agendamento das visitas no 1º semestre será negociado com cada empresa individualmente e o período de inspeção não ultrapassará quatro horas.

### 1 PROCESSO ALEATÓRIO

Visitas de avaliações aos Fornecedores de forma aleatória, escolhidas por amostragem, para realização de auditoria no decorrer de um ano.

### 2 INSPEÇÃO DETERMINADA

Essa inspeção é causada por motivo de discrepância de valores, critérios de avaliação, qualidade exigida e/ou infraestrutura da DUDALINA, por alguma mudança nos itens acima mencionados ou por alguma denúncia específica.

#### FORMAS DE AUDITORIA DO TAD

Observação in Loco **OIL**

Revisão de Registros **RR**

Obtenção de Informações dos Trabalhadores **OIT**

Entrevistas com os Administradores **EA**

Obtenção de Informações de Recursos Externos **OIRE**

*Below is a description of the method and the steps that will occur in Supplier audits to verify the items exhibited in the TAD.*

**CONCEPT A** (grades 8 to 10) Suppliers aligned with the values, evaluation criteria, required quality and / or infrastructure Dudalina, but may have improvements suggested by the committee or not TAD.

**CONCEPT B** (grades 6 to 8) Vendors who are not fully aligned with the values, evaluation criteria, required quality and / or infrastructure Dudalina, but it predisposes to fit with a term not exceeding six months.

**CONCEPT C** (grades 5-6) Suppliers misaligned with the values, evaluation criteria, required quality and / or infrastructure Dudalina, but they present no risk to the reputation of the company. In this case, have a term of up to six months to meet the minimum standard required by the committee of the TAD.

*Note: The schedule of visits in a semester will be negotiated with each company individually and the inspection period will not exceed four hours.*

#### 1 RANDOM PROCESS

Assessment visits to providers randomly chosen at random for an audit over a year.

#### 2 PARTICULAR INSPECTION

This inspection is caused due to discrepancy of values, evaluation criteria, required quality and / or infrastructure Dudalina for some change in the items above or for a specific complaint.

Abajo sigue la descripción del método y de las etapas de las auditorias que ocurrirán en el Suministrador para averiguar los ítems expuestos en el TAD.

**CONCEPTO A** (notas 8-10) Suministradores alineados con los valores, criterios de evaluación, calidad exigida y/o infraestructura de Dudalina, pero pudiendo haber mejorias sugeridas o no por el comité del TAD.

**CONCEPTO B** (notas 6 a 8) Suministradores que no están totalmente alineados con los valores, criterios de evaluación, calidad exigida y/o infraestructura de Dudalina, pero se predispone al ajuste con plazo no superior a seis meses.

**CONCEPTO C** (notas 5-6) Suministradores desalineados con los valores, criterios de evaluación, calidad exigida y/o infraestructura de Dudalina, pero no presentan riesgo a la reputación de la empresa. En ese caso, poseen un plazo de hasta seis meses para atender el estándar mínimo exigido por el comité del TAD.

*Nota: El horario de visitas en un semestre, se negociará con cada compañía individual y el período de inspección no excederá de cuatro horas.*

#### 1 PROCESO ALEATORIO

Visitas de evaluaciones a los Suministradores de forma aleatoria, elegidas por muestra, para realización de auditoria en el decorrer de un año.

#### 2 INSPECCIÓN DETERMINADA

Esa inspección es causada por motivo de discrepancia de valores, criterios de evaluación, calidad exigida y/o infraestructura de Dudalina, por algún cambio en los ítems arriba mencionados o por alguna denuncia específica.

#### AUDIT FORMS

FORMAS DE AUDITORIA

*In Site Observation* Observación in loco **OIL**

*Revision of Records* Revisión de Registros **RR**

*Worker's Information* Informaciones de los Trabajadores **OIT**

*Interviews with Administrators* Entrevistas con los Administradores **EA**

*External Resources Information* Informaciones de Recursos Externos **OIRE**

## 1. QUALIDADE, AUDITORIA DOS PRODUTOS E ASPECTOS INTELECTUAIS

QUALITY, PRODUCTS AUDIT AND INTELLECTUAL ASPECTS

CALIDAD, AUDITORIA DE LOS PRODUCTOS Y ASPECTOS INTELECTUALES

Classificação | *Classification* | Clasificación **IT**

Métodos de Auditoria | *Audit Method* | Métodos de Auditoria **OIL**

Todos os produtos e serviços entregues pelos Fornecedores devem cumprir os padrões de qualidade e segurança exigidos pela legislação vigente. Ao realizar negócios com a Dudalina ou em nome desta, os Fornecedores devem cumprir as exigências de qualidade requerida pela Dudalina.

A Dudalina se reserva o direito de a qualquer tempo verificar se os Fornecedores estão cumprindo as disposições deste Código. No caso da Dudalina tomar conhecimento de quaisquer ações ou condições que violem o Código, a Dudalina se reserva o direito de exigir aos Fornecedores medidas corretivas. A Dudalina também se reserva o direito de rescindir qualquer contrato com qualquer Fornecedor que viole o Código.

Em se tratando de ASPECTOS LEGAIS E DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL, cumprimos sempre e na totalidade as exigências legais dos países onde temos relações comerciais e exigimos que nossos Fornecedores procedam da mesma forma, sempre. Os direitos de Propriedade Intelectual de terceiros serão respeitados por todas as partes envolvidas.

*All products and services delivered by Suppliers must meet the quality and safety standards required by law. When conducting business with or on behalf of Dudalina, suppliers must meet the quality requirements required by Dudalina.*

*Dudalina reserves the right to verify at any time whether suppliers are complying with the provisions of this Code. In the event that Dudalina takes note of any actions or conditions that violate the Code, Dudalina reserves the right to require the corrective measures from Suppliers. Dudalina also reserves the right to terminate any contract with any Supplier that violates the Code.*

*In the case of LEGAL ASPECTS AND INTELLECTUAL PROPERTY RIGHTS, Dudalina will always totally obey all legal requirements of the countries where we have commercial partners and we require our Suppliers to always proceed the same way. The Intellectual Property rights of third parties will be respected by all parties involved.*

Todos los productos y servicios entregados por los Suministradores deben cumplir los padrones de calidad y seguridad exigidos por la legislación vigente. Al realizar negocios con Dudalina o en el nombre de esta, los Suministradores deben cumplir las exigencias de calidad requerida por Dudalina.

Dudalina se reserva el derecho de a cualquier tiempo verificar si los Suministradores están cumpliendo las disposiciones de este Código. En el caso de Dudalina tomar conocimiento de cualesquiera acciones o condiciones que violen el Código, Dudalina se reserva el derecho de exigir a los Suministradores medidas correctivas. Dudalina también se reserva el derecho de rescindir cualquier contrato con cualquier Suministrador que viole el Código.

Tratándose de ASPECTOS LEGALES Y DERECHOS DE PROPIEDAD INTELECTUAL, cumpliremos siempre y en la totalidad las exigencias legales de los países donde tenemos relaciones comerciales y exigimos que nuestros Suministradores procedan de la misma forma, siempre. Los derechos de Propiedad Intelectual de terceros serán respetados por todas las partes envueltas.



UNIDADE BLUMENAU/54

## 2. TRABALHO INFANTIL

CHILD LABOR  
TRABAJO INFANTIL

Classificação | *Classification* | Clasificación **IT**  
Métodos de Auditoria | *Audit Method* | Métodos de Auditoria **OIL RR OIT EA OIRE**

Não trabalharemos com parceiros que empreguem menores em suas fábricas. Entende-se como trabalho infantil, aquele que seja perigoso ou prejudicial às crianças, de forma mental, física, social ou moral, ou que interfira inadequadamente com as suas necessidades educacionais.

Apoiamos programas de aprendizado no local de trabalho com o objetivo de beneficiar os jovens do ponto de vista educacional. É imprescindível o respeito à legislação que proíbe o trabalho antes dos 16 anos (exceto aprendizes).

Os Fornecedores também deverão zelar pela seleção de parceiros comerciais que operem dentro da legislação trabalhista e dos padrões éticos compatíveis com as premissas aqui definidas.

*We will not work with partners who employ minors in their factories. Child labor is defined as dangerous or harmful work for children, of a mental, physical, social or moral nature, or that inappropriately interferes with their educational needs.*

*We support learning programs in the workplace in order to benefit young people from the educational point of view. It is essential to respect the law that prohibits employment before age 16 (except apprentices).*

*Suppliers must also ensure the selection of business partners operating within the labor laws and ethical standards consistent with the premises defined herein.*

No trabajaremos con socios que empleen menores en sus fábricas. Se entiende como trabajo infantil, aquel que sea peligroso o perjudicial a los niños, de forma mental, física, social o moral, o que interfiera inadecuadamente con sus necesidades educacionales.

Apoyamos programas de aprendizaje en el local de trabajo con el objetivo de beneficiar los jóvenes del punto de vista educacional. Es imprescindible el respeto a la legislación que prohíbe el trabajo antes de los 16 años (excepto aprendices).

Los Suministradores también deberán celar por la selección de socios comerciales que operen dentro de la legislación laboral y de los padrones éticos compatibles con las premissas aquí definidas.

## 3. TRABALHO FORÇADO

FORCED LABOR  
TRABAJO FORZADO

Classificação | *Classification* | Clasificación **IT**  
Métodos de Auditoria | *Audit Method* | Métodos de Auditoria **OIL RR OIT EA OIRE**

É imprescindível o respeito à legislação que proíbe o trabalho forçado, que é qualquer trabalho ou serviço realizado sob a ameaça de penalidade e para o qual o trabalhador não se ofereceu de maneira voluntária. É política da Dudalina não trabalhar com nenhum Fornecedor que seja conhecido por adotar tratamento inaceitável de funcionários, como punição física, abuso de mulheres, trabalho forçado ou escravo ou outras formas de abuso e exploração.

Os Fornecedores não deverão utilizar fábricas ou unidades de produção que utilizem mão de obra escrava ou não remunerada e subcontratar a fabricação de produtos com

*It is essential to respect the law prohibiting forced labor, which is any work or service performed under the threat of penalty and for which the worker has not offered himself voluntarily. Dudalina's policy is to not contract any Supplier that is known to undertake unacceptable treatment of employees, such as physical punishment, female abuse, forced or slave labor or other forms of abuse and exploitation.*

*Suppliers should not use factories or production units that use slave or unpaid labor or subcontract the manufacturing of products with third parties who use the practices described above or that are using facilities of this nature. If the Suppliers employ ex-prisoners in official rehabilitation schemes, such an agreement will not be considered a violation of the D.A.T.*

*The company must eradicate all forms of forced or compulsory labor and discuss this issue with its suppliers, encouraging them to obey the laws.*

terceiros que utilizem as práticas acima descritas ou que utilizem instalações de tal natureza. Caso os Fornecedores empreguem ex-prisioneiros em esquema de reabilitação oficial, tal acordo não será considerado violação do TAD.

A empresa deve erradicar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório e discutir com seus Fornecedores esta questão, estimulando-os a cumprir a legislação.

Es imprescindible el respeto a la legislación que prohíbe el trabajo forzado, que es cualquier trabajo o servicio realizado bajo la amenaza de penalidad y para el cual el trabajador no se ofreció de manera voluntaria. Es política de Dudalina no trabajar con ningún Suministrador que sea conocido por adoptar tratamiento inaceptable de funcionarios, como punición física, abuso de mujeres, trabajo forzado o esclavo u otras formas de abuso y exploración.

Los Suministradores no deberán utilizar fábricas o unidades de producción que utilicen mano de obra esclava o no remunerada y subcontratar la fabricación de productos con terceros que utilicen las prácticas arriba descritas o que utilicen instalaciones de tal naturaleza. Caso los Suministradores empleen ex-prisioneros en esquema de rehabilitación oficial, tal acuerdo no será considerado violación del TAD.

La empresa debe erradicar todas las formas de trabajo forzado o compulsorio y discutir con sus Suministradores esta cuestión, estimulándolos a cumplir la legislación.



## 4. PRÁTICAS DISCIPLINARES

DISCIPLINARY PRACTICES  
PRÁCTICAS DISCIPLINARES

Classificação | *Classification* | Clasificación **IT**  
Métodos de Auditoria | *Audit Method* | Métodos de Auditoria **RR OIT EA OIRE**

Não trabalharemos com parceiros que adotem o castigo corporal ou outras formas de coerção mental ou física. O Fornecedor deve tratar todos os colaboradores com dignidade e respeito, e não aplicar nem permitir castigos físicos, ameaças de violência ou outras formas de assédio.

*We will not work with partners that adopt corporal punishment or other forms of mental or physical coercion. The Supplier shall treat all employees with dignity and respect and will not apply or allow corporal punishment, threats of violence or other forms of harassment.*

No trabajaremos con socios que adopten el castigo corporal u otras formas de coerción mental o física. El Suministrador debe tratar todos los colaboradores con dignidad y respeto, y no aplicar ni permitir castigos físicos, amenazas de violencia u otras formas de asedio.



## 5. PADRÕES ÉTICOS

ETHICAL STANDARDS  
PADRONES ÉTICOS

Classificação | *Classification* | Clasificación **IT**

Métodos de Auditoria | *Audit Method* | Métodos de Auditoria **RR OIT EA OIRE**

Procuraremos identificar e trabalhar com parceiros que se orientem como cidadãos e na conduta dos seus negócios por um conjunto de padrões éticos compatíveis com os nossos. Serão inaceitáveis e passíveis das medidas legais cabíveis, condutas ilícitas como oferta de benefícios ou pagamentos em dinheiro para empregados da Dudalina, oferta de presentes, falsificação de documentos, marcas ou produtos ou outros benefícios que influenciem ou crie a impressão de influenciar qualquer decisão de negócio.

### DENÚNCIA

É seu papel também contribuir para garantir uma parceria baseada na ética e transparência. Por isso, não deixe de relatar práticas questionáveis do ponto de vista ético, como por exemplo, situações de abuso de poder, fraude, apropriação indevida, suborno, entre outras que estejam em desacordo com os valores e políticas da Dudalina. Toda denúncia recebida pela empresa será tratada com confidencialidade. Nenhuma retaliação ao empregado ou ao Fornecedor será feita por se reportar em boa-fé. Utilize o nosso canal formal de denúncia através do [etica@dudalina.com.br](mailto:etica@dudalina.com.br).

### ABUSO DE PODER / ASSÉDIO

Não cooptamos com práticas comerciais coercitivas para obter vantagem ou qualquer tipo de assédio (moral, sexual, político e religioso).

### SIGILO E CONFIDENCIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES

Informações estratégicas para a DUDALINA são assuntos confidenciais da empresa:

- Não devem ser divulgadas para terceiros, requisito para manutenção da segurança da informação empresarial;
- Não podem ser utilizadas para atender a interesse pessoal, em benefício próprio de empregado ou de terceiros;

*We will seek to identify and work with partners that work as citizens and conduct their business by a set of ethical standards compatible with ours. Illegal conduct such as offering benefits or cash payments to Dudalina's employees, the offer of gifts, and falsification of documents, brands or products or other benefits that influence or create the impression to influence any business decision will be unacceptable and liable for legal action.*

### COMPLAINT

*It is also your role to help ensure a partnership based on ethics and transparency. So be sure to report questionable practices from an ethical point of view, such as abuse of power, fraud, embezzlement, bribery, amongst others issues that are at odds with the values and policies of Dudalina. Every report received by the company will be treated confidentially. No retaliation towards the employee or the Supplier will be made for reporting in good faith. Use our formal channel of complaint via [etica@dudalina.com.br](mailto:etica@dudalina.com.br).*

### ABUSE OF POWER / HARASSMENT

*We do not agree to any coercive business practices to gain an advantage or harassment of any kind (moral, sexual, political and religious).*

### SECURITY AND CONFIDENTIALITY OF INFORMATION

*Strategic information is a confidential matter to Dudalina and:*

- Shall not be disclosed to third parties; a requirement for maintaining the security of business information;
- Cannot be used to satisfy personal interest for the private benefit of employees or of third parties;
- The following are considered as confidential information, since they are not publicly available by any means of communication:
  - Technical and commercial information about products;
  - Objectives, tactics and business and commercial strategies;
  - Annual budgets;
  - Short and long term planning;
  - Volume and conditions of purchase;
  - Results of surveys;
  - Statistics, financial, accounting and operational data

Buscamos identificar e trabalhar com socios que se orientem como cidadãos e na conduta de sus negocios por un conjunto de padrones éticos compatibles con los nuestros. Serán inaceptables y pasibles de las medidas legales que caben, conductas ilícitas como oferta de beneficios o pagos en dinero para empleados de Dudalina, oferta de regalos, falsificación de documentos, marcas o productos u otros beneficios que influencien o cree la impresión de influenciar cualquier decisión de negocio.

### DENUNCIA

Es su papel también contribuir para garantizar una sociedad basada en la ética y transparencia. Por eso, no deje de relatar prácticas cuestionables del punto de vista ético, como por ejemplo, situaciones de abuso de poder, fraude, apropiación indevida, soborno, entre otras que estén en desacuerdo con los valores y políticas de Dudalina. Toda denuncia recibida por la empresa será tratada con confidencialidad. Ninguna retaliación al empleado o al Suministrador será hecha por reportarse en buena fe. Utilice nuestro canal formal de denuncia a través del [etica@dudalina.com.br](mailto:etica@dudalina.com.br).

- São consideradas informações confidenciais, desde que não disponibilizadas ao público, por qualquer meio de comunicação:

- Dados técnicos e comerciais sobre produtos;
- Objetivos, táticas e estratégias de negócios e de comercialização;
- Orçamentos anuais;
- Planejamento de curto e longo prazo;
- Volume e condições de compras;
- Resultados de pesquisas;
- Dados estatísticos, financeiros, contábeis e operacionais.

## 6. EXIGÊNCIAS LEGAIS

LEGAL REQUIREMENTS  
EXIGENCIAS LEGALES

Classificação | *Classification* | Clasificación **IP**

Métodos de Auditoria | *Audit Method* | Métodos de Auditoria **OIL RR OIT EA OIRE**

Esperamos que os nossos parceiros comerciais respeitem as leis como cidadãos e que se rejam pelos requisitos legais pertinentes à condução de todas as suas operações comerciais, como licenças sanitárias e ambientais, normas do Ministério do Trabalho e normas e requisitos legais ambientais. Será inaceitável e passível das medidas legais cabíveis qualquer envolvimento em atividades ou condutas ilegais como evasão fiscal, sonegação, contrabando, entre outros.

### ABUSO DE PODER / ASIEDIO

No cooptamos con prácticas comerciales coercitivas para obtener ventaja o cualquier tipo de asedio (moral, sexual, político y religioso).

### SIGILO Y CONFIDENCIALIDAD DE LAS INFORMACIONES

Informaciones estratégicas para Dudalina son asuntos confidenciales de la empresa:

- No deben ser divulgadas para terceros, requisito para mantenimiento de la seguridad de la información empresarial;
- No pueden ser utilizadas para atender a interés personal, en beneficio propio de empleado o de terceros;
- Son consideradas informaciones confidenciales, desde que no dispuestas al público, por cualquier medio de comunicación:
- Datos técnicos y comerciales sobre productos;
- Objetivos, táticas y estrategias de negocios y de comercialización;
- Presupuestos anuales;
- Planificación de corto y largo plazo;
- Volumen y condiciones de compras;
- Resultados de investigaciones;
- Datos estadísticos, financieros, contables y operacionales.

*We expect our trading partners to respect the law as citizens and to be governed by the legal requirements pertaining to conducting all its business operations, such as health and environmental licenses, Ministry of Labor standards and legal environmental requirements. Any involvement in illegal activities or conduct such as tax evasion, withholding, smuggling etc. will be unacceptable and liable for legal action.*

Esperamos que nuestros socios comerciales respeten las leyes como ciudadanos y que se rijan por los requisitos legales pertinentes a la conducción de todas sus operaciones comerciales, como licencias sanitarias y ambientales, normas del Ministerio del Trabajo y normas y requisitos legales ambientales. Será inaceptable y pasible de las medidas legales que quepan cualquier envolvimento en actividades o conductas ilegales como evasión fiscal, sonegación, contrabando, entre otros.



## 7. DISCRIMINAÇÃO

DISCRIMINATION  
DISCRIMINACIÓN

Classificação | *Classification* | Clasificación **IP**  
Métodos de Auditoria | *Audit Method* | Métodos de Auditoria **RR OIT EA OIRE**

Embora reconheçamos e respeitemos as diferenças culturais, cremos que os trabalhadores deveriam ser contratados com base em sua habilidade para realizar um determinado trabalho, mais do que com base em suas características ou crenças pessoais. Daremos preferência a parceiros comerciais que compartilhem este valor.

O Fornecedor deverá oferecer iguais oportunidades na contratação e conduta do trabalho independente de raça, sexo, orientação sexual, cor, idade, nacionalidade, deficiência física ou mental, religião ou outras características previstas ao abrigo da lei.

*Even though we recognize and respect cultural differences, we believe that workers should be hired based on their ability to do a particular job, rather than based on their personal characteristics or beliefs. We will give preference to business partners who share this value.*

*The Supplier shall provide equal opportunities in hiring and conduct of work regardless of race, sex, sexual orientation, color, age, national origin, physical or mental disability, religion or other characteristics specified under the law.*

Aunque reconozcamos y respetemos las diferencias culturales, cremos que los trabajadores deberían ser contratados con base en su habilidad para realizar un determinado trabajo, más que con base en sus características o creencias personales. Daremos preferencia a socios comerciales que compartan este valor.

El Suministrador deberá ofrecer iguales oportunidades en la contratación y conducta del trabajo independiente de raza, sexo, orientación sexual, color, edad, nacionalidad, deficiencia física o mental, religión u otras características previstas al abrigo de la ley.

## 8. SAÚDE E SEGURANÇA

HEALTH AND SAFETY  
SALUD Y SEGURIDAD

Classificação | *Classification* | Clasificación **IP**  
Métodos de Auditoria | *Audit Method* | Métodos de Auditoria **RR OIT EA OIRE**

Trabalharemos apenas com parceiros comerciais que propiciem aos trabalhadores um ambiente de trabalho seguro e salubre. Não abrimos mão da saúde e segurança de todos os envolvidos em nossa cadeia produtiva. Dessa forma, convocamos nossos Fornecedores a também assumir esse compromisso e, juntos, alcançarmos a excelência em práticas e resultados em saúde e segurança. Dessa forma, solicitamos:

- Oferecer condições de saúde, qualidade de vida e segurança no ambiente de trabalho, bem como os equipamentos de proteção individual (EPIs), entre outros materiais necessários, cumprindo os padrões de qualidade e manutenção exigidos;
- Mobilizar os funcionários e oferecer acesso a informações relevantes, ligadas à qualidade de vida, saúde, segurança e cuidados com o meio ambiente, monitorando os dados e contribuindo com propostas;
- Comprometer-se com a redução do número de acidentes e doenças ocupacionais.

*We will only work with business partners who provide their workers with a safe and healthy work environment. We do not give up on the health and safety of anyone involved in our supply chain. Thus, we call on our Suppliers to also make this commitment, and together, to achieve excellence in practices and outcomes in health and safety. So we request our Suppliers:*

- *To provide health, quality of life and safety in the workplace, as well as personal protective equipment and other necessary materials, meeting the quality and maintenance standards required;*
- *To mobilize workers and provide access to relevant information related to quality of life, health, safety and care for the environment, monitoring data and contributing proposals;*
- *Commit to reducing the number of accidents and occupational diseases.*

Trabajaremos apenas con socios comerciales que propicien a los trabajadores un ambiente de trabajo seguro y salubre. No abrimos mano da salud y seguridad de todos los envueltos en nuestra cadena productiva. De esa forma, convocamos nuestros Suministradores a también asumir ese compromiso y, juntos, alcanzar la excelencia en prácticas y resultados en salud y seguridad. De esa forma, solicitamos:

- Ofrecer condiciones de salud, calidad de vida y seguridad en el ambiente de trabajo, bien como los equipamientos de protección individual (EPIs), entre otros materiales necesarios, cumpliendo los padrones de calidad y mantenimiento exigidos;
- Movilizar los funcionarios y ofrecer acceso a informaciones relevantes, referentes a la calidad de vida, salud, seguridad y cuidados con el medio ambiente, monitoreando los datos y contribuyendo con propuestas;
- Comprometerse con la reducción del número de accidentes y enfermedades ocupacionales.

## 9. PRÁTICAS TRABALHISTAS GERAIS E LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO

GENERAL LABOR PRACTICES AND FREEDOM OF ASSOCIATION  
PRÁCTICAS LABORALES GENERALES Y LIBERTAD DE ASOCIACIÓN

Classificação | *Classification* | Clasificación **IP**  
Métodos de Auditoria | *Audit Method* | Métodos de Auditoria **RR OIT EA OIRE**

Os Fornecedores da Dudalina devem atender aos requisitos da legislação trabalhista, acordos e convenções coletivas de trabalho, com suas normas e parâmetros estabelecidos. Buscamos parceiros que promovam o respeito ao direito dos funcionários à liberdade de associação, reconhecimento da legitimidade jurídica e de todos os direitos de organização de negociação coletiva e trabalho com governos e comunidades.

Os Fornecedores devem garantir que o trabalho realizado por seus funcionários estejam de acordo com as leis em vigor e os padrões obrigatórios do setor quanto ao número de horas e dias trabalhados. Em caso de conflito entre um estatuto e o padrão obrigatório do setor, os Fornecedores devem cumprir aquele com precedência nos termos da legislação nacional. Os funcionários dos Fornecedores devem receber salários e benefícios que estejam de acordo com as leis aplicáveis vigentes e nos termos dos respectivos acordos coletivos, incluindo horas extras e outros tipos de compensação indireta.

*Dudalina's Suppliers must meet the requirements of labor legislation, agreements and collective bargaining agreements within the established rules and parameters. We seek partners to promote respect for employees' rights to freedom of association, and recognition of the legitimacy of all legal rights to organize for collective bargaining and work with governments and communities.*

*Suppliers must ensure that the work performed by its employees complies with applicable laws and industry standards required for the number of hours and days worked. In cases of conflict between a statute and the mandatory standard in the industry, Suppliers must give preference to national legislation.*

Los Suministradores de Dudalina deben atender a los requisitos de la legislación laboral, acuerdos y conveniones colectivas de trabajo, con sus normas y parámetros establecidos. Buscamos socios que promuevan el respeto al derecho de los funcionarios a la libertad de asociación, reconocimiento de legitimidad jurídica y de todos los derechos de organización de negociación colectiva y trabajo con gobiernos y comunidades.

Los Suministradores deben garantizar que el trabajo realizado por sus funcionarios este de acuerdo con las leyes en vigor y los padrones obligatorios del sector cuanto al número de horas y días trabajados. En caso de conflicto entre un estatuto y el padrón obligatorio del sector, los Suministradores deben cumplir aquel con precedencia en los términos de la legislación nacional.

Los funcionarios de los Suministradores deben recibir salarios y beneficios que estén de acuerdo con las leyes aplicables vigentes y en los términos de los respectivos acuerdos colectivos, incluyendo horas extras y otros tipos de compensación indirecta.





## 10. MEIO AMBIENTE

ENVIRONMENT  
MEDIO AMBIENTE

Classificação | *Classification* | Clasificación **IL**  
Métodos de Auditoria | *Audit Method* | Métodos de Auditoria **OIL RR OIT EA OIRE**

Os Fornecedores devem operar e atuar sempre de forma a cuidar do meio ambiente, assegurando o cumprimento da legislação e dos regulamentos vigentes no país onde os produtos ou serviços são fabricados ou entregues.

As questões referentes ao meio ambiente são complexas, especialmente em países em desenvolvimento.

Consequentemente há necessidade de normas a serem continuamente revistas dentro dos limites executáveis em cada país. Visaremos auxiliar nossos Fornecedores para ajudá-los a cumprir as obrigações visando à proteção ambiental.

Trabalharemos com parceiros que compartilhem o nosso compromisso com o meio ambiente e que conduzam seus negócios de maneira consistente com o programa de sustentabilidade da Dudalina.

*Suppliers must always operate and act in order to care for the environment, ensuring compliance with legislation and regulations in force in the country where the products or services are manufactured or delivered.*

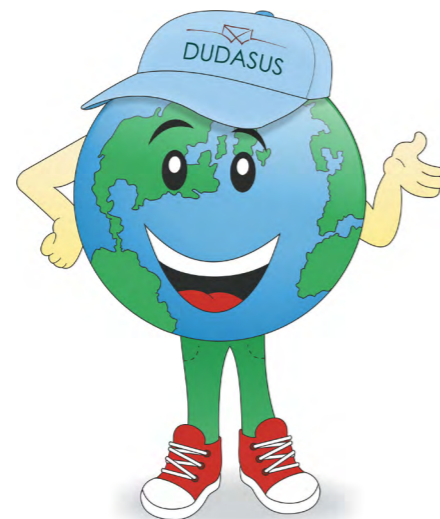
*Issues related to the environment are complex, especially in developing countries. Consequently, standards to be kept under review within the limits enforceable in each country are needed. We will aim to advise our Suppliers to help them in fulfilling their obligations in order to protect the environment.*

*We will work with partners who share our commitment to the environment and conduct their business in a manner consistent with Dudalina's sustainability program.*

Los Suministradores deben operar y actuar siempre de forma a cuidar del medio ambiente, asegurando el cumplimiento de la legislación y de los reglamentos vigentes en el país donde los productos o servicios son fabricados o entregados.

Las cuestiones referentes al medio ambiente son complejas, especialmente en países en desarrollo. Consecuentemente hay necesidad de normas a ser continuamente revistas dentro de los límites ejecutables en cada país. Visaremos auxiliar nuestros Suministradores para ayudarlos a cumplir las obligaciones visando la protección ambiental.

Trabajaremos con socios que compartan nuestro compromiso con el medio ambiente y que conduzcan sus negocios de forma consistente con el programa de sustentabilidad de Dudalina.



## 11. LICENÇAS

LICENSES  
LICENCIAS (PERMISOS)

Classificação | *Classification* | Clasificación **IL**  
Métodos de Auditoria | *Audit Method* | Métodos de Auditoria **OIL RR OIT EA OIRE**

Os parceiros da Dudalina devem ter as suas licenças disponíveis para verificação. Os Fornecedores devem possuir todas as licenças atualizadas, como exigido por lei (inclusive alvarás de funcionamento, certificados de segurança contra incêndios e de instalações elétricas, licenças para a operação de equipamentos como caldeiras, geradores, elevadores, tanques de armazenamento de combustíveis e produtos químicos, etc., bem como licenças relativas à segurança dos edifícios, emissões e descarte de resíduos).

*Dudalina's partners should have their licenses available for verification. Suppliers must have all current licenses as required by law (including business licenses, certificates of fire safety and electrical systems, licenses for the operation of equipment such as boilers, generators, elevators, storage tanks for fuels and chemicals, as well as licenses related to the safety of buildings, emissions and waste disposal).*

Los socios de Dudalina deben tener sus licencias disponibles para verificación. Los Suministradores deben poseer todas las licencias actualizadas, como exigido por ley (inclusive alvarás de funcionamiento, certificados de seguridad contra incendios y de instalaciones eléctricas, licencias para la operación de equipamientos como calderas, generadores, elevadores, tanques de almacenaje de combustibles y productos químicos, etc., bien como licencias relativas a la seguridad de los edificios, emisiones y descarte de residuos).

## TERMO DE RESPONSABILIDADE

STATEMENT OF RESPONSIBILITY

TÉRMINO DE RESPONSABILIDAD

Nome da empresa: \_\_\_\_\_, sociedade devidamente constituída em conformidade com as leis brasileiras, sediada na cidade de \_\_\_\_\_ no estado de \_\_\_\_\_, inscrita no CNPJ/MF sob nº \_\_\_\_\_, neste ato devidamente representada por seu/sua \_\_\_\_\_, Sr. (a) \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (nacionalidade), \_\_\_\_\_ (profissão), portador do CPF/MF sob nº \_\_\_\_\_, declara:

a) que conheço e aceito os princípios contidos no Termo de Adesão DUDALINA (TAD) cuja íntegra foi me entregue nesta data;

*a) That I am aware of and accept the principles contained in Dudalina's Adhesion Term (DAT) which was fully delivered to me on this date;*

b) que buscarei cumprir, manter-me adequado e integrado, a partir desta data, aos termos e condições transcritas neste Termo que ainda não foram desenvolvidos e integrados nos meus processos de gestão;

*b) That from this date forth I will seek to meet, comply and integrate the terms and conditions transcribed in this Statement that have not been developed and integrated in my management processes;*

c) que buscarei compartilhar com a DUDALINA e com a minha respectiva rede de fornecedores os esforços, as dificuldades e as conquistas na incorporação das práticas propostas visando à sustentabilidade dos negócios da empresa;

*c) That I will seek to share with Dudalina and my suppliers the efforts, difficulties and achievements in the incorporation of practical proposals for the sustainability of the business;*

*d) That I will allow and cooperate with audits according to the method exposed herein;*

d) que permitirei e colaborarei com a ocorrência das auditorias conforme o método aqui exposto;

*e) Acknowledgement that the signing of this Statement does not require Dudalina to establish any business relationship with the signatory company.*

e) estar ciente de que a assinatura deste Termo de Compromisso não obriga a DUDALINA a estabelecer qualquer relação comercial com a empresa signatária.

*a) que conozco y acepto los principios contenidos en el Término de Adhesión Dudalina (TAD) cuya íntegra me fue entregada en esta fecha;*

*b) que buscaré cumplir, mantenerme adecuado e integrado, a partir de esta fecha, a los términos y condiciones transcritos en este Término que aún no fueron desarrollados y integrados en mis procesos de gestión;*

*c) que buscaré compartir con DUDALINA y con mi respectiva red de suministradores los esfuerzos, las dificultades y las conquistas en la incorporación de las prácticas propuestas visando la sustentabilidad de los negocios de la empresa;*

*d) que permitiré y colaboraré con la ocurrencia de las auditorias conforme el método aquí expuesto;*

*e) estar enterado de que la firma de este Término de Compromiso no obliga DUDALINA a establecer cualquier relación comercial con la empresa signataria.*

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_, em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_.

Nome | *Name* | Nombre

Assinatura | *Signature* | Firma





**DUDALINA®**  
*Amar à camisa e às pessoas*



BLUMENAU/SC  
BR 470 km 50 nº 7109  
Bairro Fortaleza  
Blumenau / SC / Brasil

+ 55 47 3331 9001

SÃO PAULO/SP  
Rua Tomás Carvalhal, 681  
Bairro Paraíso  
São Paulo / SP / Brasil

+ 55 11 3885 0773

WWW.DUDALINA.COM.BR  
CAD@DUDALINA.COM.BR





# BEM VINDOS

## Caros Participantes

É com imenso prazer que o Instituto Adelina recebe vocês para o Curso de Patchwork exclusivo aos grupos de Geração de Renda.

Durante este dia de aprendizagem, vocês terão a oportunidade de conhecer como simples retalhos se transformam em peças magníficas, utilizando apenas a Criatividade e a Boa Vontade de cada um.

Aproveitem ao máximo todas as técnicas apresentadas e utilizem este tempo para conhecer e aprimorar seus trabalhos.

**Rui Hess de Souza**  
Presidente

## PROGRAMA GERAÇÃO DE RENDA

Os institutos da Dudalina tem como objetivo, além das Ações Sociais, incorporar parte do programa de Responsabilidade Social da empresa buscando a preservação da história e o patrimônio da família Hess de Souza, bem como, oportunizar a capacitação e o desenvolvimento de seus membros através do empreendedorismo.

O Instituto Adelina tem foco na área Social, Ambiental e Educacional e realiza diversas ações contribuindo para o desenvolvimento humano, entre eles, o programa de Geração de Renda.

O projeto **KIT DE RETALHOS** foi inspirado na fundadora da empresa, Dona Adelina, que diante dos resíduos (sobra de tecidos) provenientes da produção de camisas, resolveu utilizar estes tecidos na confecção de artigos de Patchwork (retalhos).



ADELINA HESS DE SOUZA  
Fundadora da Dudalina

### Os principais objetivos deste programa são:

- Incentivar a formação de grupos de geração de renda e provê-los com material e idéias de produtos para produção e comercialização;
- Reverter os resíduos da produção em matéria-prima para a confecção de produtos comercializáveis para grupos de geração de renda.

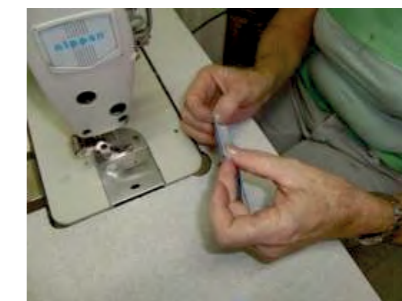
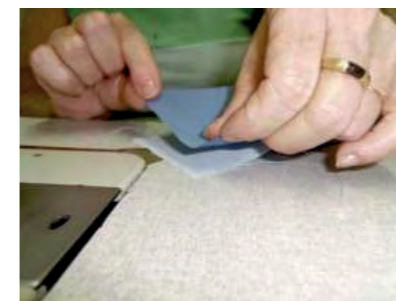
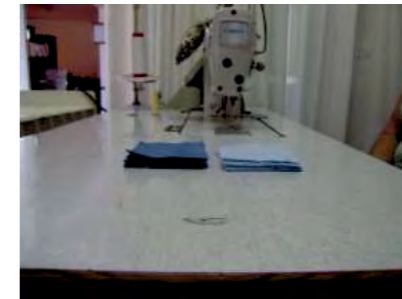
# COSTURANDO COM KITS DE RETALHOS



## KIT DE RETALHOS

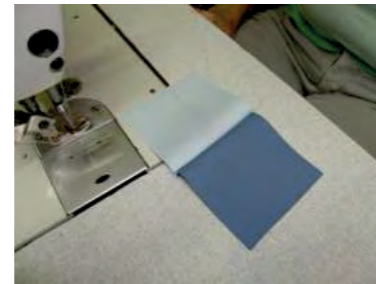
- Tecidos cortados em quadrados 8X8cm ou 6X6cm;
- Linhas para costura nos tons dos tecidos;
- Botões diversos

- 1** Separe os quadrados de tecido por cor ou estampa em diferentes pilhas ao lado da máquina.

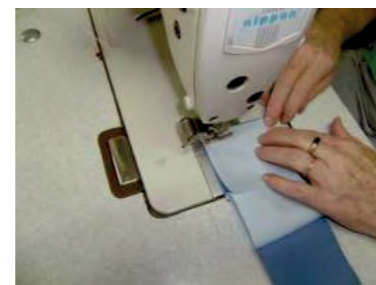


- 2** Una dois quadrados, colocando a face direita dos tecidos uma sobre a outra.

- 3** Costure os quadrados. Lembre-se que a distância da costura para a extremidade do tecido não deve exceder 1 cm.



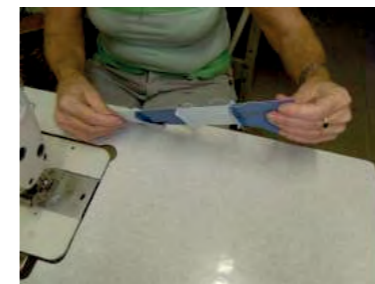
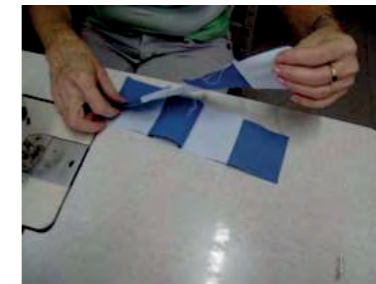
- 4** Corte o fio e abra o par costurado.



- 5** Adicione quadrados (um de cada vez) à parte pronta. A quantidade irá variar de acordo com a peça a ser confeccionada.



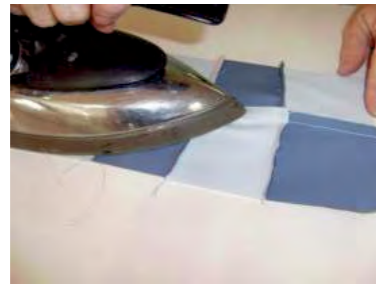
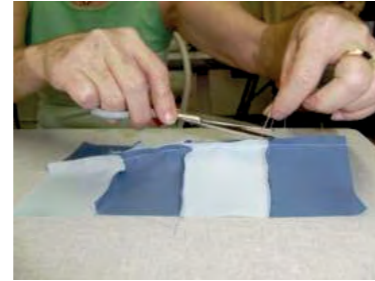
- 6** Repita os passos 2, 3 e 4 e faça quantas tiras forem necessárias para a peça a ser confeccionada.



- 7** Una as tiras colocando a face direita dos tecidos uma sobre a outra. Repita a operação até obter o tecido no tamanho necessário para a confecção da peça escolhida. Tenha o cuidado de unir corretamente as costuras das tiras, uniformizando a peça.



- 8 Vire o patchwork do lado avesso e corte os fios, fazendo a limpeza da peça.



- 9 Passe a ferro o lado avesso do tecido, de forma que todas as sobras de costura fiquem voltadas para o mesmo sentido.



O tecido está pronto para ser cortado e costurado conforme o molde escolhido.

## IDEIAS PARA FABRICAR COM O KIT DE RETALHOS DUDALINA



PUXA-SACO



AVENTAL



VESTIDO



LIXO DE CARRO



COLCHA



CAPA DE TRAVESSEIRO



ALMOFADA



LUVA



JOGO AMERICANO



ALMOFADA DE FUXICO



BOLSAS



**PATCHWORK**  
CURSO PARA GRUPOS DE GERAÇÃO DE RENDA



## Anexo: Relatório de emissão de gases

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 1 de 61
N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	
EMISSÃO: 25/04/2011	

DUDALINA S.A.



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 2 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

Empresa:	Dudalina S.A.
Endereço:	BR 470, km 50, n° 7109
Bairro:	Fortaleza
Cidade:	Blumenau
Estado:	Santa Catarina
CNPJ:	85.120.939/0004-95
Fone:	(47) 3331-9149 – (47) 9914-3198
E-mail:	<a href="mailto:sustentabilidade@dudalina.com.br">sustentabilidade@dudalina.com.br</a>

<b>1. Inventário</b>	
<input checked="" type="checkbox"/> Completo	<input type="checkbox"/> Preliminar

<b>2. Inventário verificado</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> Primeira parte	<input type="checkbox"/> Terceira parte	<input type="checkbox"/> Terceira parte acreditada

<b>3. Período do inventário</b>	
O ano inventariado foi 2010.	

<b>4. Parte responsável</b>	
Nome:	Leandro Janke
Email:	<a href="mailto:sustentabilidade@dudalina.com.br">sustentabilidade@dudalina.com.br</a>
Fone:	(47) 3331-9149
Endereço:	BR 470, km 50, n° 7109, Bairro Fortaleza, Blumenau/SC.

<b>5. Limite organizacional</b>	
<input checked="" type="checkbox"/> Controle (Relatar emissões sob a abordagem de controle operacional ou financeiro)	<input type="checkbox"/> Participação acionária (Relatar emissões sob a abordagem de participação acionária)

<b>5.1 Unidades sob a qual a organização possui controle operacional e que foi inventariado</b>	
<b>Unidade de Blumenau</b> - Rodovia BR 470, KM 50, n. 7109, Bairro Fortaleza, CEP 89056-600, Blumenau/SC. Fone (47) 3391-9001, Fax (47) 3331-9023, CNPJ 85.120.939/0004-95;	
<b>Unidade de Luís Alves</b> – Rua Professor Simão Hess, n. 341, Bairro Salto, CEP 89.115-000, Luís Alves/SC. Fone/Fax (47) 3377-1150, CNPJ 85.120.939/0014-67;	
<b>Unidade de Presidente Getúlio</b> - Rua Curt Hering, n. 1849, Bairro Centro, CEP 89.150-000, Presidente Getúlio/SC. Fone/Fax (47) 3352-1582, CNPJ 85.120.939/0005-76;	

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 3 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

<b>Unidade de Terra Boa</b> - Rodovia PR 082, Lote 25-B, CEP 87.240-000, Terra Boa/PR. Fone/Fax (44) 726-1615, Fax (47) 3331-9023, CNPJ 85.120.939/0008-19;
<b>Escritório São Paulo 681</b> - Rua Thomas Carvalhal, n. 681, Bairro Paraíso, CEP 04.006-000, São Paulo/SP. Fone (11) 3885-0773, CNPJ 85.120.939/0012-03;
<b>Loja São Paulo 595</b> – Rua Thomas Carvalhal, n. 595, Bairro Paraíso, CEP 04.006-000, São Paulo/SP. Fone (11) 2308-0595, CNPJ 85.120.939/0003-04;
<b>Instituto Sócio Ambiental Adelina Clara Hess de Souza</b> – Rua Hermann Hering, n. 766, Bairro Bom Retiro, CEP 89.010-190, Blumenau/SC. Fone (47) 3327-7046, CNPJ 09.274/0001-97.

<b>5.2 Unidades sob a qual a organização possui controle operacional e não foram incluídas no presente inventário</b>	
Todas as unidades industriais, escritório comercial, lojas e instituto sócio-ambiental foram incluídas no presente inventário.	

<b>5.3 Descrição da organização</b>	
Organização do setor têxtil, composta por unidades de produção industrial, lojas, escritório comercial e instituto sócio-ambiental. Destacando-se como uma das maiores camisarias do mercado nacional e latino americano, controladora de marcas, como Dudalina, Individual, Base e Dudalina Feminina. Direciona suas atividades pautadas em valores, como ética, inovação, qualidade e paixão, sendo que recentemente têm investido na estruturação de seu Programa Dudalina de Sustentabilidade, como o intuito de tornar-se referência em ações sustentáveis.	

<b>6. Limites operacionais</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 1	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 2	<input checked="" type="checkbox"/> Escopo 3

<b>7. Unidade de Blumenau</b>	
-------------------------------	--

<b>7.1 Escopo 1</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Combustão estacionária – fogão de cozinha (tingimento de botões);</li> <li>▪ Combustão estacionária – gerador de eletricidade;</li> <li>▪ Combustão móvel – roçadeira;</li> <li>▪ Combustão móvel – automóveis;</li> </ul>	



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 4 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

<b>7.1.1 Emissões diretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Combustão estacionária – gerador de eletricidade;</li> <li>▪ Combustão móvel – roçadeira;</li> <li>▪ Combustão móvel – automóveis.</li> </ul>

<b>7.2 Escopo 2</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Eletricidade adquirida – emissões indiretas pela eletricidade consumida.</li> </ul>

<b>7.3 Escopo 3</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Combustão estacionária – fogão de cozinha;</li> <li>▪ Combustão móvel – viagens aéreas;</li> <li>▪ Combustão móvel – transporte entre fábricas;</li> <li>▪ Combustão móvel – transporte diário dos colaboradores.</li> </ul>

<b>7.3.1 Emissões indiretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Combustão móvel – transporte entre fábricas;</li> <li>▪ Combustão móvel – transporte dos colaboradores.</li> </ul>

<b>7.4 Dados das emissões do Escopo 1 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)</b>							
Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão estacionária (fogão de cozinha)	0,35	1,17E-04	1,73E-04	-	-	-	0,35
Combustão estacionária (gerador de eletricidade)	81,93	6,97E-04	2,06E-04	-	-	-	82,21
Combustão móvel (roçadeira)	0,74	-	-	-	-	-	0,74
Combustão móvel (automóveis)	26,69	-	-	-	-	-	26,69

<b>7.4.1 Emissões totais do Escopo 1 (tCO<sub>2</sub>e)</b>
<b>109,99</b>

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 5 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

<b>7.4.2 Dados das emissões diretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa* (tCO<sub>2</sub>e)</b>							
Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão estacionária (gerador de eletricidade)	4,03	-	-	-	-	-	4,03
Combustão móvel (roçadeira)	0,15	-	-	-	-	-	0,15
Combustão móvel (automóveis)	3,99	-	-	-	-	-	3,99

\*Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

<b>7.4.3 Emissões diretas totais de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa* (tCO<sub>2</sub>e)</b>
<b>8,16</b>

\*Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

<b>7.4.4 Emissões desagregadas por tipo de fontes do Escopo 1 (tCO<sub>2</sub>e)</b>			
Combustão estacionária	Combustão móvel	Processos	Fugitivas
82,56	27,43	-	-

<b>7.5 Dados das emissões do Escopo 2 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)</b>							
Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Eletricidade adquirida	42,82	-	-	-	-	-	42,82

<b>7.5.1 Emissões totais do Escopo 2 (tCO<sub>2</sub>e)</b>
<b>42,82</b>

<b>7.6 Dados das emissões do Escopo 3 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)</b>							
Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão estacionária	12,83	4,27E-03	6,30E-03	-	-	-	12,84
Combustão móvel (viagens aéreas)	115,29	7,37E-02	2,50E-03	-	-	-	115,37
Combustão móvel (transporte entre fábricas)	175,31	-	-	-	-	-	175,31
Combustão móvel (trajeto de colaboradores)	118,31	-	-	-	-	-	118,31

<b>7.6.1 Emissões totais do Escopo 3 (tCO<sub>2</sub>e)</b>
<b>422,32</b>

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 6 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

7.6.2 Dados das emissões indiretas de CO <sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa* (tCO <sub>2</sub> e)							
Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão móvel (transporte entre fábricas)	8,60	-	-	-	-	-	8,60
Combustão móvel (trajeto de colaboradores)	25,85	-	-	-	-	-	25,85

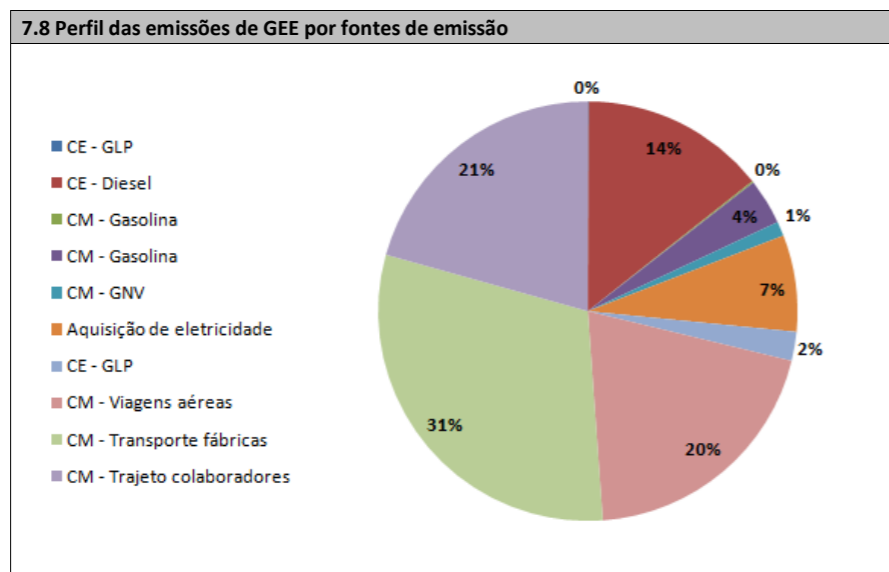
\* Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

7.6.3 Emissões indiretas totais de CO <sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa* (tCO <sub>2</sub> e)
<b>34,45</b>

\* Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

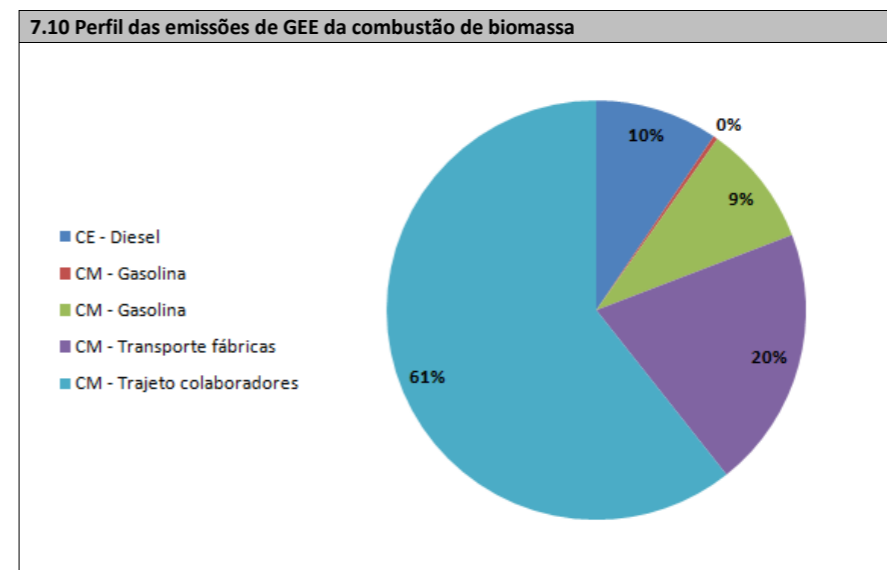
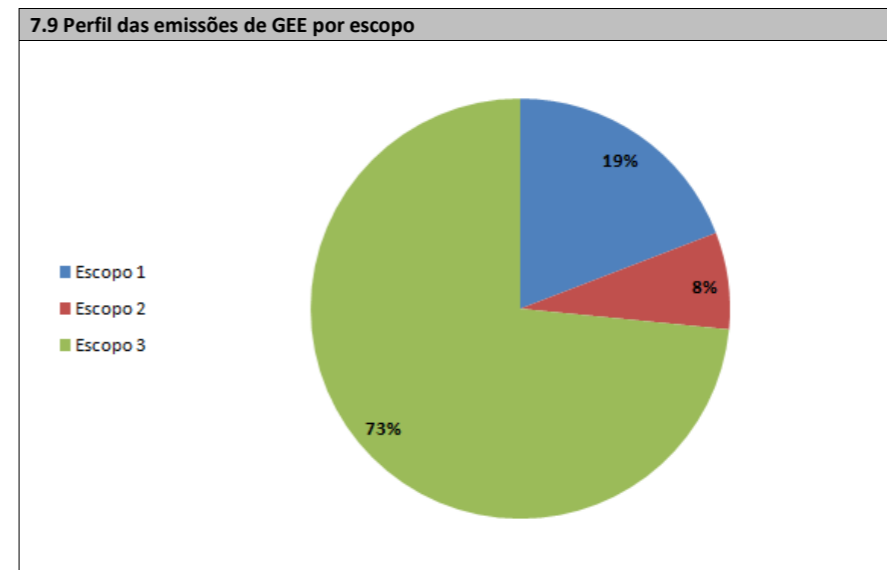
7.6.4 Emissões desagregadas por tipo de fontes do Escopo 3 (tCO <sub>2</sub> e)			
Combustão estacionária	Combustão móvel	Processos	Fugitivas
12,84	408,99	-	-

7.7 Total de emissões de GEE da Unidade de Blumenau no ano 2010 (tCO <sub>2</sub> e)
<b>575,13</b>



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 7 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 8 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

**8. Unidade de Luís Alves**

**8.1 Escopo 1**

- Combustão estacionária – fogão de cozinha (tingimento de botões);
- Combustão estacionária – gerador de eletricidade;
- Combustão estacionária – caldeira biomassa (CH<sub>4</sub>-N<sub>2</sub>O)

**8.1.1 Emissões diretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa**

- Combustão estacionária – gerador de eletricidade;
- Combustão estacionária – caldeira biomassa (CO<sub>2</sub>).

**8.2 Escopo 2**

- Eletricidade adquirida – emissões indiretas pela eletricidade consumida.

**8.3 Escopo 3**

- Combustão estacionária – fogão de cozinha;
- Combustão móvel – transporte diário dos colaboradores.

**8.3.1 Emissões indiretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa**

- Combustão móvel – transporte dos colaboradores.

**8.4 Dados das emissões do Escopo 1 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão estacionária (fogão de cozinha)	1,91	6,35E-04	9,39E-04	-	-	-	1,91
Combustão estacionária (gerador de eletricidade)	0,51	4,32E-04	1,28E-03	-	-	-	0,51
Combustão estacionária (caldeira biomassa)	-	1,23	2,41	-	-	-	3,64

**8.4.1 Emissões totais do Escopo 1 (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>6,06</b>
-------------

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 9 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

**8.4.2 Dados das emissões diretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa\* (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão estacionária (gerador de eletricidade)	0,02	-	-	-	-	-	0,02
Combustão estacionária (caldeira biomassa)	217,79	-	-	-	-	-	217,79

\*Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

**8.4.3 Emissões diretas totais de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa\* (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>217,81</b>
---------------

\*Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

**8.4.4 Emissões desagregadas por tipo de fontes do Escopo 1 (tCO<sub>2</sub>e)**

Combustão estacionária	Combustão móvel	Processos	Fugitivas
6,06	-	-	-

**8.5 Dados das emissões do Escopo 2 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Eletricidade adquirida	34,11	-	-	-	-	-	34,11

**8.5.1 Emissões totais do Escopo 2 (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>34,11</b>
--------------

**8.6 Dados das emissões do Escopo 3 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão estacionária (fogão de cozinha)	8,46	2,82E-03	4,16E-03	-	-	-	8,47
Combustão móvel (trajeto de colaboradores)	23,04	-	-	-	-	-	23,04

**8.6.1 Emissões totais do Escopo 3 (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>31,51</b>
--------------



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 10 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

8.6.2 Dados das emissões indiretas de CO <sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa* (tCO <sub>2</sub> e)							
Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão móvel (trajeto de colaboradores)	3,43	-	-	-	-	-	3,43

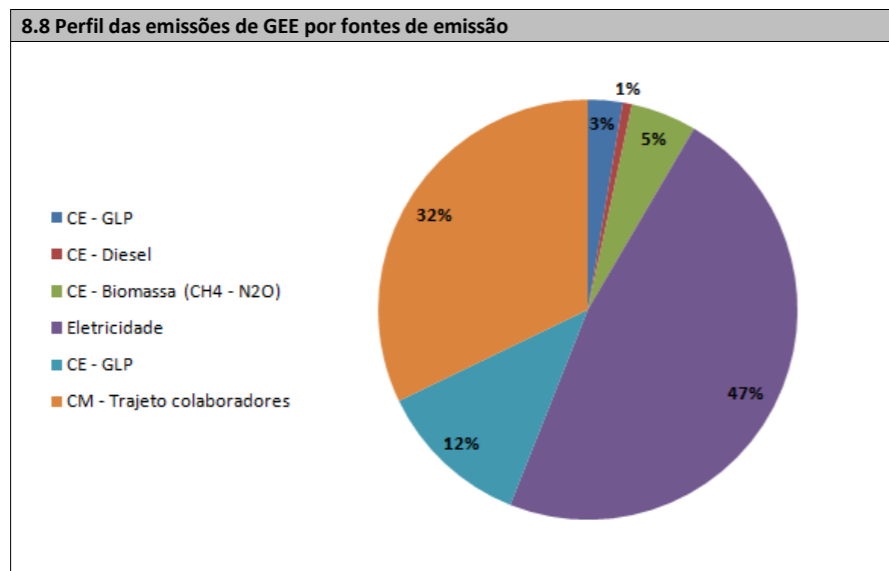
\* Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

8.6.3 Emissões indiretas totais de CO <sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa* (tCO <sub>2</sub> e)
<b>3,43</b>

\* Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

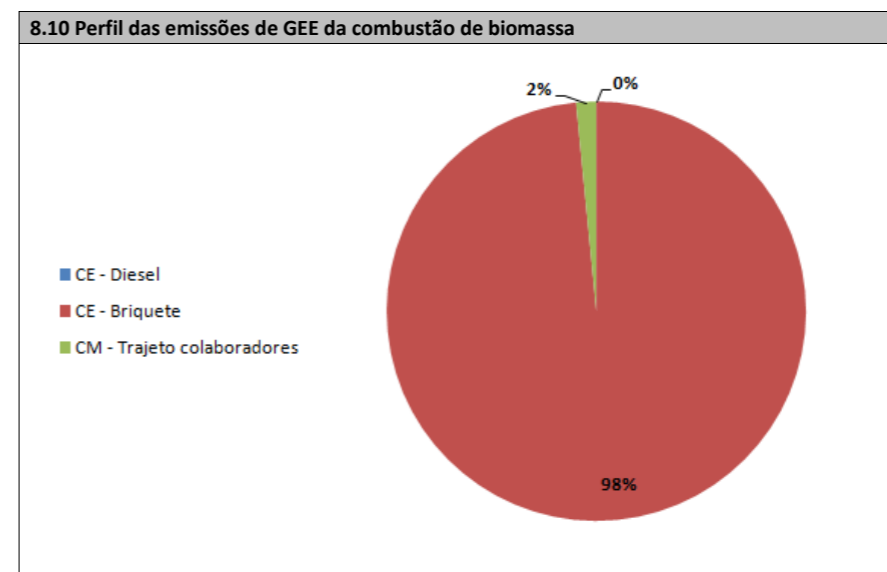
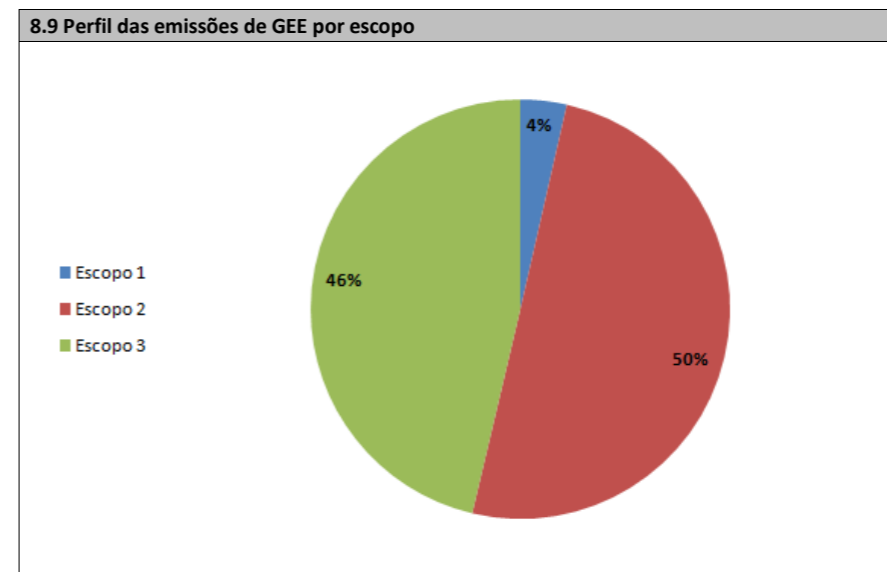
8.6.4 Emissões desagregadas por tipo de fontes do Escopo 3 (tCO <sub>2</sub> e)			
Combustão estacionária	Combustão móvel	Processos	Fugitivas
8,47	23,04	-	-

8.7 Total de emissões de GEE da Unidade de Luís Alves no ano 2010 (tCO <sub>2</sub> e)
<b>71,68</b>



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 11 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 12 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

**9. Unidade de Presidente Getúlio**

**9.1 Escopo 1**

- Combustão estacionária – fogão de cozinha (tingimento de botões);
- Combustão estacionária – gerador de eletricidade;
- Combustão estacionária – caldeira biomassa (CH<sub>4</sub>-N<sub>2</sub>O)

**9.1.1 Emissões diretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa**

- Combustão estacionária – gerador de eletricidade;
- Combustão estacionária – caldeira biomassa (CO<sub>2</sub>).

**9.2 Escopo 2**

- Eletricidade adquirida – emissões indiretas pela eletricidade consumida.

**9.3 Escopo 3**

- Combustão estacionária – fogão de cozinha;
- Combustão móvel – transporte diário dos colaboradores.

**9.3.1 Emissões indiretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa**

- Combustão móvel – transporte dos colaboradores.

**9.4 Dados das emissões do Escopo 1 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão estacionária (fogão de cozinha)	0,60	2,01E-04	2,96E-04	-	-	-	0,60
Combustão estacionária (gerador de eletricidade)	0,13	1,14E-04	3,21E-04	-	-	-	0,13
Combustão estacionária ( biomassa CH <sub>4</sub> – N <sub>2</sub> O)	-	1,98	3,90	-	-	-	5,88

**9.4.1 Emissões totais do Escopo 1 (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>6,62</b>
-------------

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 13 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

**9.4.2 Dados das emissões diretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa\* (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão estacionária (gerador de eletricidade)	0,01	-	-	-	-	-	0,01
Combustão estacionária (caldeira biomassa)	352,41	-	-	-	-	-	352,41

\*Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

**9.4.3 Emissões diretas totais de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa\* (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>352,42</b>
---------------

\*Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

**9.4.4 Emissões desagregadas por tipo de fontes do Escopo 1 (tCO<sub>2</sub>e)**

Combustão estacionária	Combustão móvel	Processos	Fugitivas
6,62	-	-	-

**9.5 Dados das emissões do Escopo 2 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Eletricidade adquirida	15,41	-	-	-	-	-	15,41

**9.5.1 Emissões totais do Escopo 2 (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>15,41</b>
--------------

**9.6 Dados das emissões do Escopo 3 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão estacionária (fogão de cozinha)	4,33	1,44E-03	2,13E-03	-	-	-	4,34
Combustão móvel (trajeto de colaboradores)	21,05	-	-	-	-	-	21,05

**9.6.1 Emissões totais do Escopo 3 (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>25,38</b>
--------------

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 14 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

9.6.2 Dados das emissões indiretas de CO <sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa* (tCO <sub>2</sub> e)							
Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão móvel (trajeto de colaboradores)	2,70	-	-	-	-	-	2,70

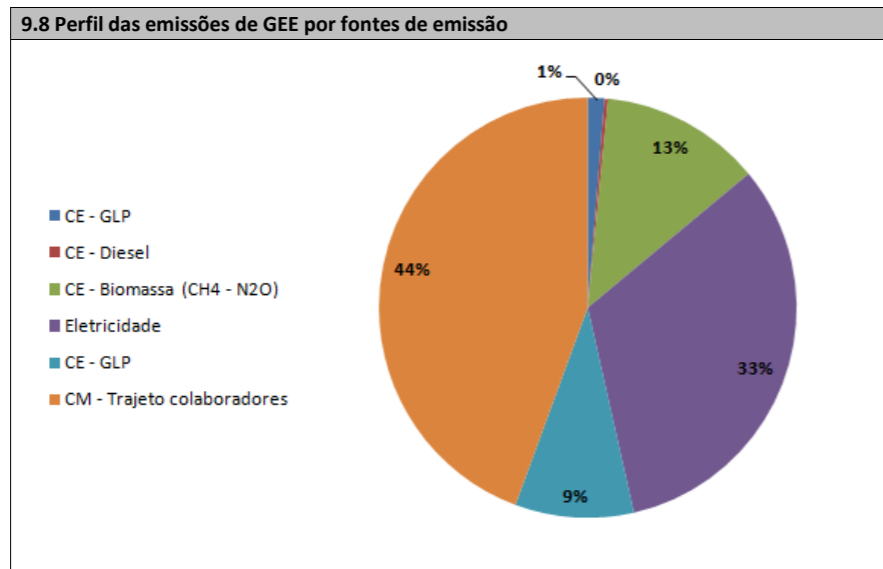
\* Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

9.6.3 Emissões indiretas totais de CO <sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa* (tCO <sub>2</sub> e)
<b>2,70</b>

\* Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

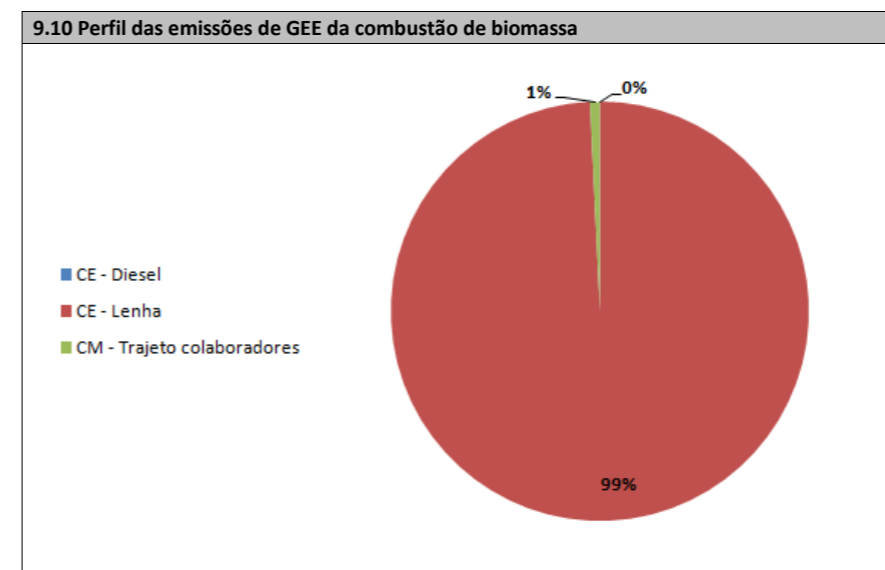
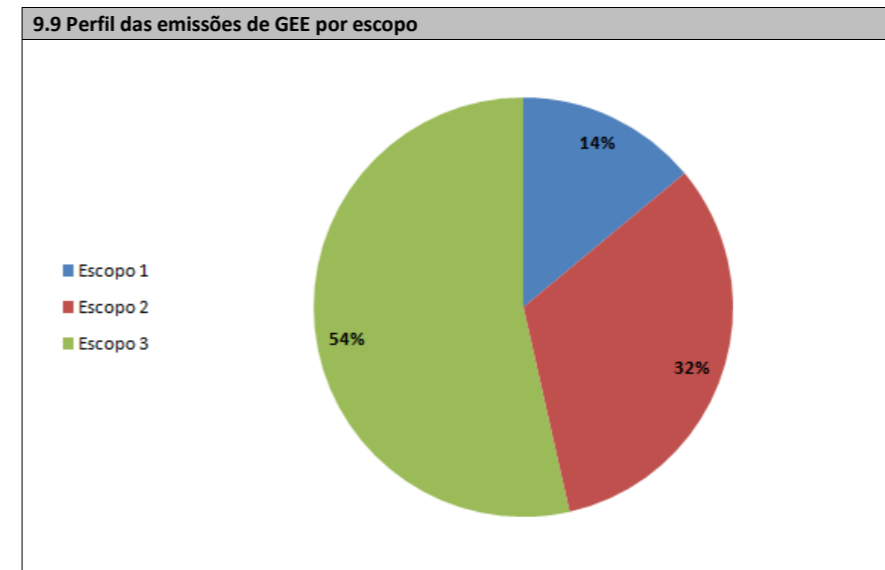
9.6.4 Emissões desagregadas por tipo de fontes do Escopo 3 (tCO <sub>2</sub> e)			
Combustão estacionária	Combustão móvel	Processos	Fugitivas
4,34	21,05	-	-

9.7 Total de emissões de GEE da Unidade de Presidente Getúlio no ano 2010 (tCO <sub>2</sub> e)
<b>47,42</b>



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 15 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011





<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 16 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

**10. Unidade de Terra Boa**

**10.1 Escopo 1**

- Combustão estacionária – fogão de cozinha (tingimento de botões);
- Combustão estacionária – caldeira biomassa (CH<sub>4</sub>-N<sub>2</sub>O);
- Combustão móvel – roçadeiras.

**10.1.1 Emissões diretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa**

- Combustão móvel – roçadeiras;
- Combustão móvel – automóveis;
- Combustão estacionária – caldeira biomassa (CO<sub>2</sub>).

**10.2 Escopo 2**

- Eletricidade adquirida – emissões indiretas pela eletricidade consumida.

**10.3 Escopo 3**

- Combustão estacionária – fogão de cozinha;
- Combustão móvel – transporte diário dos colaboradores.

**10.3.1 Emissões indiretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa**

- Combustão móvel – transporte dos colaboradores.

**10.4 Dados das emissões do Escopo 1 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão estacionária (fogão de cozinha)	1,21	4,02E-04	5,93E-04	-	-	-	1,21
Combustão estacionária (biomassa CH <sub>4</sub> – N <sub>2</sub> O)	-	1,66	3,28	-	-	-	4,94
Combustão móvel (roçadeiras)	0,21	-	-	-	-	-	0,21

**10.4.1 Emissões totais do Escopo 1 (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>6,36</b>
-------------

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 17 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

**10.4.2 Dados das emissões diretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa\* (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão móvel (roçadeiras)	0,04	-	-	-	-	-	0,04
Combustão móvel (automóveis)	7,68	-	-	-	-	-	7,68
Combustão estacionária (caldeira)	295,82	-	-	-	-	-	295,82

\*Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

**10.4.3 Emissões diretas totais de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa\* (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>303,54</b>
---------------

\*Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

**10.4.4 Emissões desagregadas por tipo de fontes do Escopo 1 (tCO<sub>2</sub>e)**

Combustão estacionária	Combustão móvel	Processos	Fugitivas
6,15	0,21	-	-

**10.5 Dados das emissões do Escopo 2 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Eletricidade adquirida	28,47	-	-	-	-	-	28,47

**10.5.1 Emissões totais do Escopo 2 (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>28,47</b>
--------------

**10.6 Dados das emissões do Escopo 3 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão estacionária (fogão de cozinha)	10,61	3,53E-03	5,21E-03	-	-	-	10,62
Combustão móvel (trajeto de colaboradores)	45,33	-	-	-	-	-	45,33

**10.6.1 Emissões totais do Escopo 3 (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>55,95</b>
--------------

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 18 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

10.6.2 Dados das emissões indiretas de CO <sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa* (tCO <sub>2</sub> e)							
Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão móvel (trajeto de colaboradores)	18,31	-	-	-	-	-	18,31

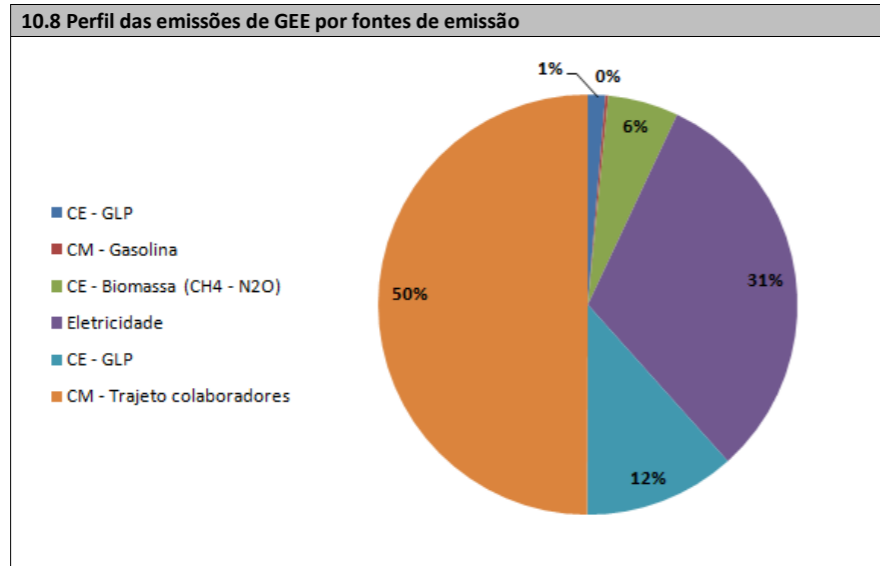
\* Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

10.6.3 Emissões indiretas totais de CO <sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa* (tCO <sub>2</sub> e)
<b>18,31</b>

\* Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

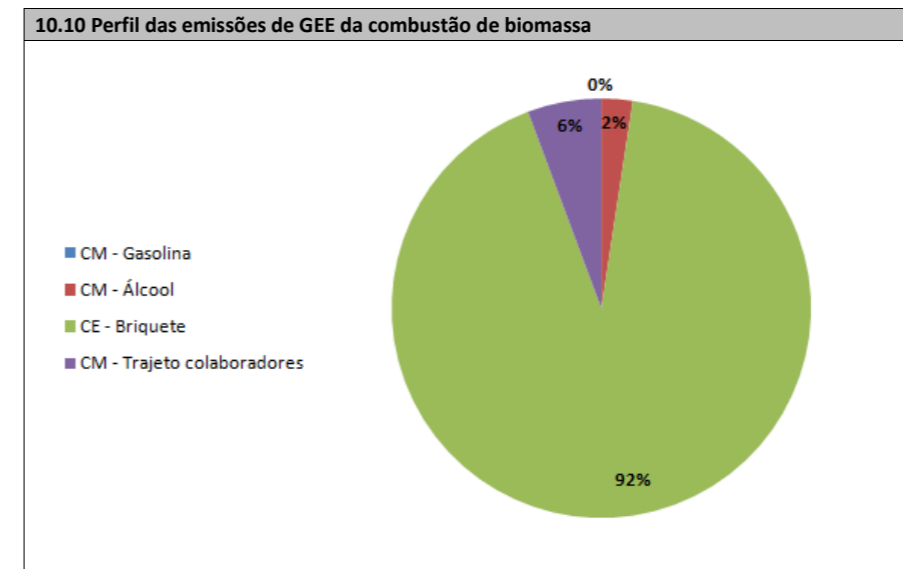
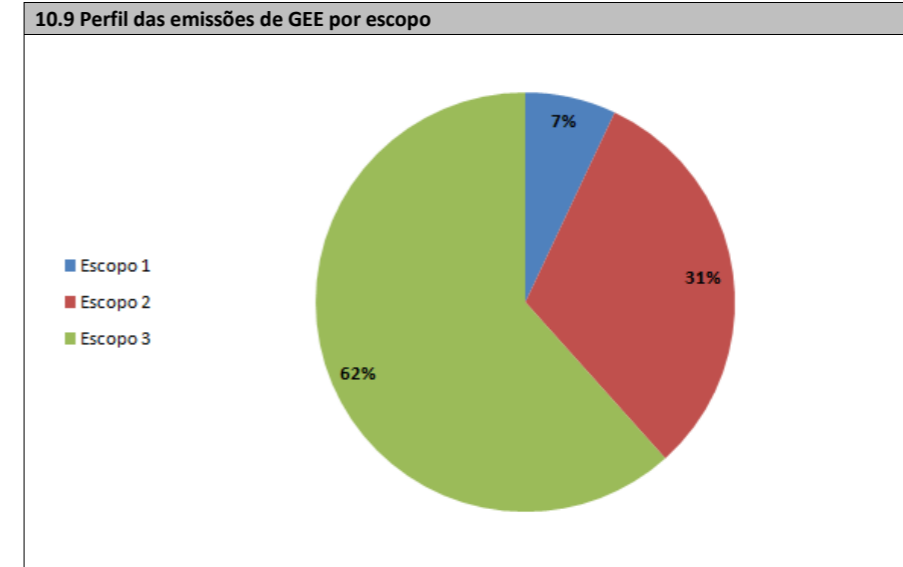
10.6.4 Emissões desagregadas por tipo de fontes do Escopo 3 (tCO <sub>2</sub> e)			
Combustão estacionária	Combustão móvel	Processos	Fugitivas
10,62	45,33	-	-

10.7 Total de emissões de GEE da Unidade de Terra Boa no ano 2010 (tCO <sub>2</sub> e)
<b>90,78</b>



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 19 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 20 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

**11. Escritório São Paulo – 681**

**11.1 Escopo 1**

- Combustão móvel – automóvel da empresa.

**11.1.1 Emissões diretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa**

- Combustão móvel – automóvel da empresa.

**11.2 Escopo 2**

- Eletricidade adquirida – emissões indiretas pela eletricidade consumida.

**11.3 Escopo 3**

- Combustão móvel – transporte diário dos colaboradores.

**11.3.1 Emissões indiretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa**

- Combustão móvel – transporte dos colaboradores.

**11.4 Dados das emissões do Escopo 1 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão móvel (automóvel da empresa)	4,73	-	-	-	-	-	4,73

**11.4.1 Emissões totais do Escopo 1 (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>4,73</b>
-------------

**11.4.2 Dados das emissões diretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa\* (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão móvel (trajeto de colaboradores)	0,92	-	-	-	-	-	0,92

\* Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

**11.4.3 Emissões diretas totais de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa\* (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>0,92</b>
-------------

\*Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 21 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

**11.4.4 Emissões desagregadas por tipo de fontes do Escopo 1 (tCO<sub>2</sub>e)**

Combustão estacionária	Combustão móvel	Processos	Fugitivas
-	4,73	-	-

**11.5 Dados das emissões do Escopo 2 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Eletricidade adquirida	0,743	-	-	-	-	-	0,743

**11.5.1 Emissões totais do Escopo 2 (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>0,743</b>
--------------

**11.6 Dados das emissões do Escopo 3 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão móvel (trajeto de colaboradores)	6,95	-	-	-	-	-	6,95

**11.6.1 Emissões totais do Escopo 3 (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>6,95</b>
-------------

**11.6.2 Dados das emissões indiretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa\* (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão móvel (trajeto de colaboradores)	3,31	-	-	-	-	-	3,31

\* Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

**11.6.3 Emissões indiretas totais de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa\* (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>3,31</b>
-------------

\*Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

**11.6.4 Emissões desagregadas por tipo de fontes do Escopo 3 (tCO<sub>2</sub>e)**

Combustão estacionária	Combustão móvel	Processos	Fugitivas
-	6,95	-	-

**11.7 Total de emissões de GEE do Escritório – 681 no ano 2010 (tCO<sub>2</sub>e)**

<b>12,43</b>
--------------



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 22 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

**12. Loja São Paulo – 595**

**12.1 Escopo 2**

- Eletricidade adquirida – emissões indiretas pela eletricidade consumida.

**12.2 Escopo 3**

- Combustão móvel – transporte diário dos colaboradores.

**12.2.1 Emissões indiretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa**

- Combustão móvel – transporte dos colaboradores.

**12.3 Dados das emissões do Escopo 2 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Eletricidade adquirida	0,40	-	-	-	-	-	0,40

**12.3.1 Emissões totais do Escopo 2 (tCO<sub>2</sub>e)**

**0,40**

**12.4 Dados das emissões do Escopo 3 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão móvel (trajeto de colaboradores)	2,14	-	-	-	-	-	2,14

**12.4.1 Emissões totais do Escopo 3 (tCO<sub>2</sub>e)**

**2,14**

**12.4.2 Dados das emissões indiretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa\* (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão móvel (trajeto de colaboradores)	0,26	-	-	-	-	-	0,26

\* Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

**12.4.3 Emissões indiretas totais de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa\* (tCO<sub>2</sub>e)**

**0,26**

\* Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 23 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

**12.4.4 Emissões desagregadas por tipo de fontes do Escopo 3 (tCO<sub>2</sub>e)**

Combustão estacionária	Combustão móvel	Processos	Fugitivas
-	2,14	-	-

**12.5 Total de emissões de GEE da Loja São Paulo - 595 no ano 2010 (tCO<sub>2</sub>e)**

**2,54**

**13. Instituto Sócio Ambiental Adelina Clara Hess de Souza**

**13.1 Escopo 1**

- Combustão estacionária – fogão de cozinha.

**13.2 Escopo 2**

- Eletricidade adquirida – emissões indiretas pela eletricidade consumida.

**13.3 Escopo 3**

- Combustão móvel – transporte diário dos colaboradores.

**13.3.1 Emissões indiretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa**

- Combustão móvel – transporte dos colaboradores.

**13.4 Dados das emissões do Escopo 1 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão estacionária (fogão de cozinha)	0,17	5,79E-05	8,55E-05	-	-	-	0,17

**13.4.4 Emissões desagregadas por tipo de fontes do Escopo 1 (tCO<sub>2</sub>e)**

Combustão estacionária	Combustão móvel	Processos	Fugitivas
0,17	-	-	-

**13.4.5 Emissões totais do Escopo 1 (tCO<sub>2</sub>e)**

**0,17**

**13.5 Dados das emissões do Escopo 2 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)**

Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Eletricidade adquirida	0,33	-	-	-	-	-	0,33

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 24 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

<b>13.5.1 Emissões totais do Escopo 2 (tCO<sub>2</sub>e)</b>
<b>0,33</b>

<b>13.6 Dados das emissões do Escopo 3 para todos os gases de efeito estufa (tCO<sub>2</sub>e)</b>							
Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão móvel (trajeto de colaboradores)	0,64	-	-	-	-	-	0,64

<b>13.6.1 Emissões totais do Escopo 3 (tCO<sub>2</sub>e)</b>
<b>0,64</b>

<b>13.6.2 Dados das emissões indiretas de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa* (tCO<sub>2</sub>e)</b>							
Fontes de emissões	CO <sub>2</sub>	CH <sub>4</sub>	N <sub>2</sub> O	HFCs	PFCs	SF <sub>6</sub>	Total
Combustão móvel (trajeto de colaboradores)	0,13	-	-	-	-	-	0,13

\* Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

<b>13.6.3 Emissões indiretas totais de CO<sub>2</sub> advindos da combustão de biomassa* (tCO<sub>2</sub>e)</b>
<b>0,13</b>

\* Não é contabilizada no total de emissões de GEE, pois é considerada fração neutra.

<b>13.6.4 Emissões desagregadas por tipo de fontes do Escopo 3 (tCO<sub>2</sub>e)</b>			
Combustão estacionária	Combustão móvel	Processos	Fugitivas
-	0,64	-	-

<b>13.7 Total de emissões de GEE do Instituto no ano 2010 (tCO<sub>2</sub>e)</b>
<b>1,15</b>

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 25 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

<b>14.Total das emissões nas Unidades:</b>		
	<b>Emissões da Biomassa (tCO<sub>2</sub>/ano)</b>	<b>Emissões de GEE (tCO<sub>2</sub>e/ano)</b>
Blumenau	42,61	575,13
Lúis Alves	221,24	71,68
Presidente Getúlio	355,12	47,42
Terra Boa	321,85	90,78
Escritório SP – 681	3,31	12,43
Loja SP – 595	0,26	2,54
Instituto Adelina	0,13	1,15
<b>Total</b>	<b>944,51</b>	<b>800,96</b>

<b>15. Indicadores de Desempenho:</b>					
	<b>Produção (peças)</b>	<b>Desempenho (kgCO<sub>2</sub>e/peça)</b>	<b>Faturamento (R\$)</b>	<b>Intensidade de CO<sub>2</sub> (tCO<sub>2</sub>e/R\$ 1 milhão)</b>	<b>Intensidade de CO<sub>2</sub> (tCO<sub>2</sub>e/USD 1 milhão)</b>
Blumenau	-	-	-	-	-
Lúis Alves	666.104	0,108	-	-	-
Presidente Getúlio	545.235	0,087	-	-	-
Terra Boa	1.147.266	0,079	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.358.605</b>	<b>0,340</b>	<b>173.010.420,63</b>	<b>4,63</b>	<b>7,41</b>

Observação: USD 1,00 = R\$ 1,60

<b>16. Descrição de qualquer exclusão específica de fontes ou operações de GEE:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ As emissões fugitivas do Escopo 1 em equipamentos de refrigeração e ar-condicionado não foram abordadas, pois não houve reposição de gás refrigerante durante manutenções no ano de 2010;</li> <li>▪ Os resíduos orgânicos provenientes dos refeitórios são destinados à alimentação de animais, desta forma sua destinação não proporciona emissões de gases de efeito estufa, especialmente CH<sub>4</sub>;</li> <li>▪ Os materiais recicláveis (plástico, tecido, malha, etc.) são comercializados com empresas especializadas em reciclagem, desta forma sua destinação não proporciona emissões de gases de efeito estufa, especialmente CH<sub>4</sub>;</li> <li>▪ O tratamento de efluentes nas unidades de Lúis Alves, Presidente Getúlio e Terra Boa, ocorrem através de tratamento físico-químico, desta forma o processo de tratamento não proporciona emissões de gases de efeito estufa, especialmente CH<sub>4</sub>. O lodo resultante do tratamento de efluentes é destinado em aterro sanitário industrial, porém eventuais emissões não foram consideradas, pois não constam registros de dados de atividade confiáveis.</li> </ul>

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 26 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

**17. Informações sobre a qualidade do inventário:**

- A quantificação das emissões de gases de efeito estufa foi realizada com a utilização de fatores de emissão internacionalmente reconhecidos e utilizados, sendo que as incertezas são inerentes a estes;
- Os dados de atividade referentes à combustão estacionária (fogão de cozinha, gerador de eletricidade e caldeira), são baseados no sistema de controle de despesas administrativas;
- Os dados de atividades referentes à combustão móvel (automóveis próprios, roçadeira) são baseados no sistema de controle de despesas administrativas;
- Os dados de atividade referente ao consumo de energia elétrica do SIN foram obtidos através das faturas mensais de energia elétrica;
- Os dados referentes ao trajeto diário dos colaboradores foram coletados diretamente junto a cada colaborador.

**18. Descrição de programas ou estratégias de redução/gerenciamento de GEE**

A Dudalina S.A. irá compensar as emissões de gases de efeito estufa, por meio do Programa Dudalina de Sustentabilidade, através do plantio de árvores nativas da Mata Atlântica, com a participação direta de seus colaboradores.

Além disso, também como parte do Programa Dudalina de Sustentabilidade, investimentos em equipamentos de baixo carbono, como aquecedores solar de água, máquinas de costura eficientes, e ainda programas de incentivo ao transporte solidário, estão sendo realizados e seus benefícios mensurados visando a redução das emissões de gases de efeito estufa associadas à atividade industrial da empresa.

**19. Ano base**

O ano base para o presente Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa é 2010.

**20. Metodologias aplicadas**

**20.1 Unidade de Blumenau**

**17.1.1 Escopo I**

a) Combustão estacionária – fogão de cozinha

Para a combustão estacionária (fogão de cozinha) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O.

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de gás liquefeito de petróleo (GLP) foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{GLP} * GWP) / 1000 \quad (1)$$

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 27 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

Onde:

E<sub>CO2</sub> Emissões de CO<sub>2</sub> (tonCO<sub>2</sub>e/ano)  
DA Dados da atividade (L)  
FE<sub>GLP</sub> Fator de emissão de CO<sub>2</sub> do combustível (kgCO<sub>2</sub>/L)  
GWP Potencial de aquecimento global do CO<sub>2</sub> (1)

$$E_{CH_4} = (DA * FE_{GLP} * GWP) / 1000 \quad (2)$$

Onde:

E<sub>CH4</sub> Emissões de CH<sub>4</sub> (tonCO<sub>2</sub>e/ano)  
DA Dados da atividade (L)  
FE<sub>GLP</sub> Fator de emissão de CH<sub>4</sub> do combustível (kgCH<sub>4</sub>/L)  
GWP Potencial de aquecimento global do CH<sub>4</sub> (21)

$$E_{N_2O} = (DA * FE_{GLP} * GWP) / 1000 \quad (3)$$

Onde:

E<sub>N2O</sub> Emissões de N<sub>2</sub>O (tonCO<sub>2</sub>e/ano)  
DA Dados da atividade (L)  
FE<sub>GLP</sub> Fator de emissão de N<sub>2</sub>O do combustível (kgN<sub>2</sub>O/L)  
GWP Potencial de aquecimento global do N<sub>2</sub>O (310)

Observação:

A organização utiliza o GLP para o tingimento de botões, cujos dados são apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1** – Consumo de GLP pelo fogão de cozinha durante o tingimento de botões no ano de 2010.

Ano	Consumo de GLP (L)
2010	218,40



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 28 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

Os fatores de emissão de acordo com IPCC (2006) e utilizados pelo GHG Protocol (2011), são:

CO <sub>2</sub>	1,6117002 kgCO <sub>2</sub> /L
CH <sub>4</sub>	0,000025542 kgCH <sub>4</sub> /L
N <sub>2</sub> O	0,0000025542 kgN <sub>2</sub> O/L

**b) Combustão estacionária – gerador de eletricidade**

Para a combustão estacionária (gerador de eletricidade) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O.

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de óleo diesel foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{DIE} * FR * GWP) / 1000 \quad (4)$$

Onde:

E <sub>CO<sub>2</sub></sub>	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>DIE</sub>	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
FR	Fração de óleo diesel de origem fóssil (0,95)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub>

$$E_{CH_4} = (DA * FE_{DIE} * FR * GWP) / 1000 \quad (5)$$

Onde:

E <sub>CH<sub>4</sub></sub>	Emissões de CH <sub>4</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>DIE</sub>	Fator de emissão de CH <sub>4</sub> do combustível (kgCH <sub>4</sub> /L)
FR	Fração de óleo diesel de origem fóssil (0,95)
GWP	Potencial de aquecimento global do CH <sub>4</sub>

$$E_{N_2O} = (DA * FE_{DIE} * FR * GWP) / 1000 \quad (6)$$

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 29 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

Onde:

E <sub>N<sub>2</sub>O</sub>	Emissões de N <sub>2</sub> O (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>DIE</sub>	Fator de emissão de N <sub>2</sub> O do combustível (kgN <sub>2</sub> O/L)
FR	Fração de óleo diesel de origem fóssil (0,95)
GWP	Potencial de aquecimento global do N <sub>2</sub> O

Observação:

A organização utiliza o óleo diesel para geração de eletricidade no horário de ponta, cujos dados são apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2** – Consumo de óleo diesel pela geração de eletricidade no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	32.224

Os fatores de emissão de acordo com IPCC (2006) e utilizados pelo GHG Protocol (2011), são:

CO <sub>2</sub>	2,676492 kgCO <sub>2</sub> /L
CH <sub>4</sub>	0,00010836 kgCH <sub>4</sub> /L
N <sub>2</sub> O	0,000021672 kgN <sub>2</sub> O/L

**c) Combustão móvel – roçadeira**

Para a combustão móvel (roçadeira) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de gasolina em roçadeiras foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{GAS} * FR * GWP) / 1000 \quad (7)$$

Onde:

E <sub>CO<sub>2</sub></sub>	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>GAS</sub>	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
FR	Fração de gasolina de origem fóssil (0,7625)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub> (1)

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 30 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

Observação:

A organização utiliza a gasolina como combustível em roçadeiras, cujos dados são apresentados na Tabela 3.

**Tabela 3** – Consumo de gasolina em roçadeiras no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	416,89

Os fatores de emissão de acordo com IPCC (2006) e utilizados pelo GHG Protocol (2011), são:

CO<sub>2</sub> 2,32735578373458 kgCO<sub>2</sub>/L

d) Combustão móvel – automóveis

Para a combustão móvel (automóveis) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de gasolina foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{GAS} * FR * GWP) / 1000 \quad (8)$$

Onde:

E <sub>CO2</sub>	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>GAS</sub>	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
FR	Fração de gasolina de origem fóssil (0,7625)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub> (1)

Observação:

A organização utiliza a gasolina como combustível em automóveis próprios, cujos dados são apresentados na Tabela 4.

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 31 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

**Tabela 4** – Consumo de gasolina em automóveis próprios no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	11.437,04

Os fatores de emissão de acordo com IPCC (2006) e utilizados pelo GHG Protocol (2011), são:

CO<sub>2</sub> 2,32735578373458 kgCO<sub>2</sub>/L

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de gás natural veicular (GNV) foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{GNV} * GWP) / 1000 \quad (9)$$

Onde:

E <sub>CO2</sub>	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>GNV</sub>	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub> (1)

Observação:

A organização utiliza o GNV como combustível em automóveis próprios, cujos dados são apresentados na Tabela 5.

**Tabela 5** – Consumo de GNV em automóveis próprios no ano de 2010.

Ano	Consumo de GNV (m <sup>3</sup> )
2010	3.352,07

Os fatores de emissão de acordo com IPCC (2006) e utilizados pelo GHG Protocol, são:

CO<sub>2</sub> 1,90677966101695 kgCO<sub>2</sub>/m<sup>3</sup>

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 32 de 61

Nº DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

**17.1.2 Escopo II**

a) Eletricidade adquirida

Para a eletricidade adquirida do Sistema Interliga Nacional (SIN) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de eletricidade do SIN foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{SIN} * GWP) / 1000 \quad (10)$$

Onde:

E <sub>CO2</sub>	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (kWh/ano)
FE <sub>SIN</sub>	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do SIN (tonCO <sub>2</sub> /kWh)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub> (1)

Observação:

A organização utiliza eletricidade proveniente do SIN, cujos dados são apresentados na Tabela 6.

**Tabela 6** – Consumo de eletricidade proveniente do SIN no ano de 2010.

Ano	Eletricidade (kWh)
2010	814.479

O fator de emissão para o ano de 2010, de acordo com a Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, são:

CO <sub>2</sub>	0,052817 tonCO <sub>2</sub> /MWh
-----------------	----------------------------------

Observação:

Até o momento, havia sido publicado no website do Ministério da Ciência e Tecnologia, apenas os fatores de emissão referentes aos meses de Janeiro-Novembro de 2010. Desta forma, o mês de Dezembro de 2010 foi estimado com base na média dos últimos 6 meses (Junho-Novembro).

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 33 de 61

Nº DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

**17.1.3 Escopo III**

a) Combustão estacionária – fogão de cozinha

Para a combustão estacionária (fogão de cozinha) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O.  
Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de GLP no refeitório terceirizado, foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{GLP} * GWP) / 1000 \quad (11)$$

Onde:

E <sub>CO2</sub>	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>GLP</sub>	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub> (1)

$$E_{CH_4} = (DA * FE_{GLP} * GWP) / 1000 \quad (12)$$

Onde:

E <sub>CH4</sub>	Emissões de CH <sub>4</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>GLP</sub>	Fator de emissão de CH <sub>4</sub> do combustível (kgCH <sub>4</sub> /L)
GWP	Potencial de aquecimento global do CH <sub>4</sub> (21)

$$E_{N_2O} = (DA * FE_{GLP} * GWP) / 1000 \quad (13)$$

Onde:

E <sub>N2O</sub>	Emissões de N <sub>2</sub> O (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>GLP</sub>	Fator de emissão de N <sub>2</sub> O do combustível (kgN <sub>2</sub> O/L)
GWP	Potencial de aquecimento global do N <sub>2</sub> O (310)

Observação:

A organização terceirizada responsável pelo preparo das refeições utiliza o GLP como combustível, cujos dados são apresentados na Tabela 7.



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 34 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

**Tabela 7** – Consumo de GLP durante o preparo das refeições no ano de 2010.

Ano	Consumo de GLP (L)
2010	7.957,68

Os fatores de emissão de acordo com IPCC (2006) e utilizados pelo GHG Protocol (2011), são:

CO <sub>2</sub>	1,6117002 kgCO <sub>2</sub> /L
CH <sub>4</sub>	0,000025542 kgCH <sub>4</sub> /L
N <sub>2</sub> O	0,0000025542 kgN <sub>2</sub> O/L

b) Combustão móvel – viagens aéreas

Para as viagens aéreas foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O.

Para o cálculo das emissões provenientes das viagens aéreas foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{VIA} * FA * GWP) / 1000 \quad (14)$$

Onde:

E <sub>CO2</sub>	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Distância percorrida (km)
FE <sub>VIA</sub>	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /km)
FA	Fator de acréscimo (1,09)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub> (1)

$$E_{CH_4} = (DA * FE_{GLP} * FA * GWP) / 1000 \quad (15)$$

Onde:

E <sub>CH4</sub>	Emissões de CH <sub>4</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Distância percorrida (km)
FE <sub>VIA</sub>	Fator de emissão de CH <sub>4</sub> do combustível (kgCH <sub>4</sub> /L)
FA	Fator de acréscimo (1,09)
GWP	Potencial de aquecimento global do CH <sub>4</sub> (21)

$$E_{N_2O} = (DA * FE_{GLP} * FA * GWP) / 1000 \quad (16)$$

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 35 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

Onde:

E <sub>N2O</sub>	Emissões de N <sub>2</sub> O (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Distância percorrida (km)
FE <sub>VIA</sub>	Fator de emissão de N <sub>2</sub> O do combustível (kgN <sub>2</sub> O/L)
FA	Fator de acréscimo (1,09)
GWP	Potencial de aquecimento global do N <sub>2</sub> O (310)

Observação:

A organização utiliza as viagens aéreas para o transporte de colaboradores, cujos dados são apresentados na Tabela 8.

**Tabela 8** – Distância percorrida pelas viagens aéreas no ano de 2010.

Ano	Curta distância (< 500 km)	Média distância (500 - 3.700 km)	Longa distância (≥ 3.700 km)
2010	317.658	492.285	15.316

Os fatores de emissão de acordo com IPCC, 2006 e utilizados pelo GHG Protocol, são:

**Tabela 9** – Fatores de emissão pelas viagens aéreas.

Categoria	Fatores de emissão		
	CO <sub>2</sub> (kgCO <sub>2</sub> /km/passageiro)	CH <sub>4</sub> (kgCH <sub>4</sub> /km/passageiro)	N <sub>2</sub> O (kgN <sub>2</sub> O/km/passageiro)
Curta	0,1106	0,00006	0,00002
Média	0,0983	0,00006	0,00002
Longa	0,1753	0,00012	0,00004

e) Combustão móvel – transporte entre fábricas

Para a combustão móvel (transporte entre fábricas) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de óleo diesel foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{DIE} * FR * GWP) / 1000 \quad (17)$$

Onde:

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 36 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

E <sub>CO2</sub>	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>GLP</sub>	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
FR	Fração de óleo diesel de origem fóssil (0,95)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub> (1)

Observação:

A organização utiliza óleo diesel como combustível em caminhões, cujos dados são apresentados na Tabela 10.

**Tabela 10** – Consumo de óleo diesel nos caminhões no ano de 2010.

Ano	Distância percorrida (km)	Consumo de óleo diesel (L)
2010	275.295	68.824

Os fatores de emissão de acordo com IPCC (2006) e utilizados pelo GHG Protocol (2011), são:

CO <sub>2</sub>	2,68134633426855 kgCO <sub>2</sub> /L
-----------------	---------------------------------------

f) Combustão móvel – trajeto diário dos colaboradores

Para a combustão móvel (trajeto diário dos colaboradores) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de óleo diesel foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO2} = (DA * FE_{DIE} * FR * GWP) / 1000 \quad (18)$$

Onde:

E <sub>CO2</sub>	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>GLP</sub>	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
FR	Fração de óleo diesel de origem fóssil (0,95)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub> (1)

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 37 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

Observação:

Os colaboradores utilizam óleo diesel como combustível em ônibus e automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 11.

**Tabela 11** – Consumo de óleo diesel em ônibus e automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	2.213,04

Os fatores de emissão de acordo com IPCC (2006) e utilizados pelo GHG Protocol (2011), são:

CO <sub>2</sub>	2,68134633426855 kgCO <sub>2</sub> /L
-----------------	---------------------------------------

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de gás natural veicular (GNV) foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO2} = (DA * FE_{GNV} * GWP) / 1000 \quad (19)$$

Onde:

E <sub>CO2</sub>	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (m <sup>3</sup> )
FE <sub>GNV</sub>	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub> (1)

Observação:

Os colaboradores utilizam o GNV como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 12.

**Tabela 12** – Consumo de GNV nos automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de GNV (m <sup>3</sup> )
2010	416,41

Os fatores de emissão de acordo com IPCC (2006) e utilizados pelo GHG Protocol (2011), são:

CO <sub>2</sub>	1,90677966101695 kgCO <sub>2</sub> /m <sup>3</sup>
-----------------	--

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 38 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de gasolina foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{GAS} * FR * GWP) / 1000 \quad (20)$$

Onde:

$E_{CO_2}$	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
$FE_{GAS}$	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
FR	Fração de gasolina de origem fóssil (0,7625)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub> (1)

Observação:

Os colaboradores utilizam a gasolina como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 13.

**Tabela 13** – Consumo de gasolina nos automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	63.323,46

Os fatores de emissão de acordo com IPCC (2006) e utilizados pelo GHG Protocol (2011), são:

CO <sub>2</sub>	2,32735578373458 kgCO <sub>2</sub> /L
-----------------	---------------------------------------

#### 17.1.4 Biomassa

##### a) Combustão estacionária – gerador de eletricidade

Para a combustão estacionária (gerador de eletricidade) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de biodiesel, contido no óleo diesel, e assim classificado como biomassa, foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{BIO} * FR * GWP) / 1000 \quad (21)$$

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 39 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

Onde:

$E_{CO_2}$	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
$FE_{DIE}$	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
FR	Fração de biodiesel de origem renovável (0,05)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub>

Observação:

A organização utiliza óleo diesel para geração de eletricidade no horário de ponta, cujos dados são apresentados na Tabela 14.

**Tabela 14** – Consumo de óleo diesel pela geração de eletricidade no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	32.224

Os fatores de emissão de acordo com IPCC (2006) e utilizados pelo GHG Protocol (2011), são:

CO <sub>2</sub>	2,676492 kgCO <sub>2</sub> /L
-----------------	-------------------------------

##### b) Combustão móvel – roçadeira

Para a combustão móvel (roçadeira) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de etanol, contido na gasolina, e assim classificado como biomassa, foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{ETA} * FR * GWP) / 1000 \quad (23)$$

Onde:

$E_{CO_2}$	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
$FE_{ETA}$	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
FR	Fração de etanol de origem renovável (0,2375)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub> (1)

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 40 de 61

Nº DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

Observação:

A organização utiliza a gasolina como combustível em roçadeiras, cujos dados são apresentados na Tabela 15.

**Tabela 15** – Consumo de gasolina em roçadeiras no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	416,89

Os fatores de emissão de acordo com IPCC(2006) e utilizados pelo GHG Protocol (2011), são:

CO<sub>2</sub> 2,32735578373458 kgCO<sub>2</sub>/L

c) Combustão móvel – automóveis

Para a combustão móvel (automóveis) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de etanol, contido na gasolina, e assim classificado como biomassa, foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{ETA} * FR * GWP) / 1000 \quad (25)$$

Onde:

E <sub>CO2</sub>	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>ETA</sub>	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
FR	Fração de etanol de origem renovável (0,2375)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub> (1)

Observação:

A organização utiliza a gasolina como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 16.

**Tabela 16** – Consumo de gasolina em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	416,89

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 41 de 61

Nº DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

Os fatores de emissão de acordo com IPCC (2006) e utilizados pelo GHG Protocol (2011), são:

CO<sub>2</sub> 2,32735578373458 kgCO<sub>2</sub>/L

d) Combustão móvel – transporte entre fábricas

Para a combustão móvel (transporte entre fábricas) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de biodiesel, contido no óleo diesel, e assim classificado como biomassa, foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{BIO} * FR * GWP) / 1000 \quad (26)$$

Onde:

E <sub>CO2</sub>	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>DIE</sub>	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
FR	Fração de biodiesel de origem renovável (0,05)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub>

Observação:

A organização utiliza óleo diesel como combustível em caminhões, cujos dados são apresentados na Tabela 17.

**Tabela 17** – Consumo de óleo diesel em caminhões no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	32.224

Os fatores de emissão de acordo com IPCC (2006) e utilizados pelo GHG Protocol (2011), são:

CO<sub>2</sub> 2,676492 kgCO<sub>2</sub>/L



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 42 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

e) Combustão móvel – trajeto diário dos colaboradores

Para a combustão móvel (trajeto diário dos colaboradores) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de etanol, contido na gasolina, e assim classificado como biomassa, foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{ETA} * FR * GWP) / 1000 \quad (27)$$

Onde:

E <sub>CO2</sub>	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>ETA</sub>	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
FR	Fração de etanol de origem renovável (0,2375)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub> (1)

Observação:

Os colaboradores utilizam gasolina como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 18.

**Tabela 18** – Consumo de gasolina em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	416,89

Os fatores de emissão de acordo com IPCC, 2006 e utilizados pelo GHG Protocol, são:

CO <sub>2</sub>	2,32735578373458 kgCO <sub>2</sub> /L
-----------------	---------------------------------------

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo direto de etanol, e assim classificado como biomassa, foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{ETA} * GWP) / 1000 \quad (28)$$

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 43 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

Onde:

E <sub>CO2</sub>	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>ETA</sub>	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub> (1)

Observação:

Os colaboradores utilizam etanol como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 19.

**Tabela 19** – Consumo de etanol em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de etanol (L)
2010	416,89

Os fatores de emissão de acordo com IPCC (2006) e utilizados pelo GHG Protocol (2011), são:

CO <sub>2</sub>	2,32735578373458 kgCO <sub>2</sub> /L
-----------------	---------------------------------------

Para o cálculo das emissões proveniente do consumo de biodiesel, contido no óleo diesel, e assim classificado como biomassa, foram utilizadas as seguintes equações:

$$E_{CO_2} = (DA * FE_{BIO} * FR * GWP) / 1000 \quad (29)$$

Onde:

E <sub>CO2</sub>	Emissões de CO <sub>2</sub> (tonCO <sub>2</sub> e/ano)
DA	Dados da atividade (L)
FE <sub>DIE</sub>	Fator de emissão de CO <sub>2</sub> do combustível (kgCO <sub>2</sub> /L)
FR	Fração de biodiesel de origem renovável (0,05)
GWP	Potencial de aquecimento global do CO <sub>2</sub>

Observação:

Os colaboradores utilizam óleo diesel como combustível em ônibus, cujos dados são apresentados na Tabela 20.

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 44 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

**Tabela 20** – Consumo de óleo diesel em ônibus no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	32.224

Os fatores de emissão de acordo com IPCC (2006) e utilizados pelo GHG Protocol (2011), são:

CO<sub>2</sub> 2,676492 kgCO<sub>2</sub>/L

## 17.2 Unidade de Luís Alves

### 17.2.1 Escopo I

#### a) Combustão estacionária – fogão de cozinha

Para a combustão estacionária (fogão de cozinha) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O. Desta forma, a organização utiliza GLP para o tingimento de botões, cujos dados são apresentados na Tabela 21.

**Tabela 21** – Consumo de GLP pelo fogão de cozinha durante o tingimento de botões no ano de 2010.

Ano	Consumo de GLP (L)
2010	1.186

#### b) Combustão estacionária – gerador de eletricidade

Para a combustão estacionária (gerador de eletricidade) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O. Desta forma, a organização utiliza o óleo diesel para a geração de eletricidade, cujos dados são apresentados na Tabela 22.

**Tabela 22** – Consumo de óleo diesel para geração de eletricidade durante o ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	200

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 45 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

#### c) Combustão estacionária – caldeira biomassa

Para a combustão estacionária (caldeira biomassa) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O. Desta forma, a organização utiliza a biomassa para a geração de vapor, cujos dados são apresentados na Tabela 23.

**Tabela 23** – Consumo de biomassa pela caldeira durante a geração de vapor no ano de 2010.

Ano	Consumo de biomassa (ton)
2010	124,65

### 17.2.2 Escopo II

#### a) Eletricidade adquirida

Para a eletricidade adquirida do SIN foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.

A organização utiliza eletricidade proveniente do SIN, cujos dados são apresentados na Tabela 24.

**Tabela 24** – Consumo de eletricidade proveniente do SIN no ano de 2010.

Ano	Eletricidade (kWh)
2010	609.677

### 17.2.3 Escopo III

#### a) Combustão estacionária – fogão de cozinha

Para a combustão estacionária (fogão de cozinha) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O. A organização utiliza o GLP para o preparo de refeições, cujos dados são apresentados na Tabela 25.

**Tabela 25** – Consumo de GLP pelo fogão de cozinha durante o preparo de refeições no ano de 2010.

Ano	Consumo de GLP (L)
2010	5.248,8

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 46 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

b) Combustão móvel – trajeto diário dos colaboradores

Para a combustão móvel (trajeto diário dos colaboradores) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
Os colaboradores utilizam gasolina como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 26.

**Tabela 26** – Consumo de gasolina em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	8.426,88

Os colaboradores utilizam GNV como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 27.

**Tabela 27** – Consumo de GNV em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo GNV (m <sup>3</sup> )
2010	464,58

Os colaboradores utilizam óleo diesel como combustível em ônibus, cujos dados são apresentados na Tabela 28.

**Tabela 28** – Consumo de óleo diesel em ônibus no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	2.828,37

#### 17.2.4 Biomassa

a) Combustão estacionária – gerador de eletricidade

Para a combustão estacionária (gerador de eletricidade) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
A organização utiliza óleo diesel para geração de eletricidade no horário de ponta, cujos dados são apresentados na Tabela 29.

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 47 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

**Tabela 29** – Consumo de óleo diesel pela geração de eletricidade no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	200

b) Combustão estacionária – caldeira biomassa

Para a combustão estacionária (caldeira biomassa) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
A organização utiliza a biomassa como combustível em caldeiras, cujos dados são apresentados na Tabela 30.

**Tabela 30** – Consumo de biomassa na caldeira no ano de 2010.

Ano	Consumo de biomassa (ton)
2010	124,65

c) Combustão móvel – trajeto diário dos colaboradores

Para a combustão móvel (trajeto diário dos colaboradores) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
Os colaboradores utilizam gasolina como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 31.

**Tabela 31** – Consumo de gasolina em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	8.426,88

Os colaboradores utilizam etanol como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 32.

**Tabela 32** – Consumo de etanol em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de etanol (L)
2010	92,50

Os colaboradores utilizam óleo diesel como combustível em ônibus, cujos dados são apresentados na Tabela 33.

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 48 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

**Tabela 33** – Consumo de óleo diesel em ônibus no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	2.828,37

**17.3 Unidade de Presidente Getúlio**

**17.3.1 Escopo I**

a) Combustão estacionária – fogão de cozinha

Para a combustão estacionária (fogão de cozinha) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O. Desta forma, a organização utiliza o GLP para o tingimento de botões, cujos dados são apresentados na Tabela 32.

**Tabela 32** – Consumo de GLP pelo fogão de cozinha durante o tingimento de botões no ano de 2010.

Ano	Consumo de GLP (L)
2010	374

b) Combustão estacionária – gerador de eletricidade

Para a combustão estacionária (gerador de eletricidade) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O. Desta forma, a organização utiliza o óleo diesel para a geração de eletricidade, cujos dados são apresentados na Tabela 33.

**Tabela 33** – Consumo de óleo diesel para geração de eletricidade durante o ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	50,25

c) Combustão estacionária – caldeira biomassa

Para a combustão estacionária (caldeira biomassa) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O. Desta forma, a organização utiliza a biomassa para a geração de vapor, cujos dados são apresentados na Tabela 34.

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 49 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

**Tabela 34** – Consumo de biomassa pela caldeira durante a geração de vapor no ano de 2010.

Ano	Consumo de biomassa (ton)
2010	201,70

**17.3.2 Escopo II**

a) Eletricidade adquirida

Para a eletricidade adquirida do Sistema Interliga Nacional foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>. A organização utiliza eletricidade proveniente do SIN, cujos dados são apresentados na Tabela 35.

**Tabela 35** – Consumo de eletricidade no ano de 2010.

Ano	Eletricidade (kWh)
2010	284.456

**17.3.3 Escopo III**

a) Combustão estacionária – fogão de cozinha

Para a combustão estacionária (fogão de cozinha) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O. A organização utiliza o GLP para o preparo de alimentos, cujos dados são apresentados na Tabela 36.

**Tabela 36** – Consumo de GLP pelo fogão de cozinha durante o preparo de alimentos no ano de 2010.

Ano	Consumo de GLP (L)
2010	2.688

b) Combustão móvel – trajeto diário dos colaboradores

Para a combustão móvel (trajeto diário dos colaboradores) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>. Os colaboradores utilizam gasolina como combustível em carros, cujos dados são apresentados na Tabela 37.



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 50 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

**Tabela 37** – Consumo de gasolina em carros no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	5.761,98

Os colaboradores utilizam óleo diesel como combustível em ônibus e carros, cujos dados são apresentados na Tabela 38.

**Tabela 38** – Consumo de óleo diesel em ônibus e carros no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	4.248,28

#### 17.3.4 Biomassa

##### a) Combustão estacionária – gerador de eletricidade

Para a combustão estacionária (gerador de eletricidade) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
A organização utiliza óleo diesel para geração de eletricidade no horário de ponta, cujos dados são apresentados na Tabela 39.

**Tabela 39** – Consumo de óleo diesel pela geração de eletricidade no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	50

##### b) Combustão estacionária – caldeira biomassa

Para a combustão estacionária (caldeira biomassa) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
A organização utiliza a biomassa como combustível em caldeiras, cujos dados são apresentados na Tabela 40.

**Tabela 40** – Consumo de biomassa na caldeira no ano de 2010.

Ano	Consumo de biomassa (ton)
2010	201,70

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 51 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

##### c) Combustão móvel – trajeto diário dos colaboradores

Para a combustão móvel (trajeto diário dos colaboradores) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
A organização utiliza a gasolina como combustível em roçadeiras, cujos dados são apresentados na Tabela 41.

**Tabela 41** – Consumo de gasolina em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	5.761,98

A organização utiliza a etanol como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 42.

**Tabela 42** – Consumo de etanol em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de etanol (L)
2010	111,50

A organização utiliza óleo diesel como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 43.

**Tabela 43** – Consumo de óleo diesel em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	4.248,28

#### 17.4 Unidade de Terra Boa

##### 17.4.1 Escopo I

##### a) Combustão estacionária – fogão de cozinha

Para a combustão estacionária (fogão de cozinha) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O.  
Desta forma, a organização utiliza o gás liquefeito de petróleo para o tingimento de botões, cujos dados são apresentados na Tabela 44.

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 52 de 61

Nº DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

**Tabela 44** – Consumo de GLP pelo fogão de cozinha durante o tingimento de botões no ano de 2010.

Ano	Consumo de GLP (L)
2010	749

b) Combustão móvel – roçadeira

Para a combustão móvel (roçadeira) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
Desta forma, a organização utiliza a gasolina como combustível em roçadeiras, cujos dados são apresentados na Tabela 45.

**Tabela 45** – Consumo de gasolina para geração de eletricidade durante o ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	120

c) Combustão estacionária – caldeira biomassa

Para a combustão estacionária (caldeira biomassa) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O.  
Desta forma, a organização utiliza a biomassa para a geração de vapor, cujos dados são apresentados na Tabela 46.

**Tabela 46** – Consumo de biomassa pela caldeira durante a geração de vapor no ano de 2010.

Ano	Consumo de biomassa (ton)
2010	169

**17.4.2 Escopo II**

a) Eletricidade adquirida

Para a eletricidade adquirida do Sistema Interliga Nacional foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
A organização utiliza eletricidade proveniente do SIN, cujos dados são apresentados na Tabela 47.

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 53 de 61

Nº DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011 EMISSÃO: 25/04/2011

**Tabela 47** – Consumo de eletricidade no ano de 2010.

Ano	Eletricidade (kWh)
2010	520.720

**17.4.3 Escopo III**

a) Combustão estacionária – fogão de cozinha

Para a combustão estacionária (fogão de cozinha) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O.  
A organização utiliza o GLP para o preparo de alimentos, cujos dados são apresentados na Tabela 48.

**Tabela 48** – Consumo de GLP pelo fogão de cozinha durante o preparo de alimentos no ano de 2010.

Ano	Consumo de GLP (L)
2010	6.583,2

b) Combustão móvel – trajeto diário dos colaboradores

Para a combustão móvel (trajeto diário dos colaboradores) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
Os colaboradores utilizam gasolina como combustível em carros, cujos dados são apresentados na Tabela 49.

**Tabela 49** – Consumo de gasolina em carros no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	17.264,76

Os colaboradores utilizam óleo diesel como combustível em ônibus e carros, cujos dados são apresentados na Tabela 40.

**Tabela 51** – Consumo de óleo diesel em ônibus e carros no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	5.769,00

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 54 de 61

Nº DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

#### 17.4.4 Biomassa

##### a) Combustão móvel – roçadeira

Para a combustão móvel (roçadeira) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
A organização utiliza a gasolina como combustível em roçadeiras, cujos dados são apresentados na Tabela 52.

**Tabela 52** – Consumo de gasolina em roçadeiras no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	120

##### b) Combustão móvel – automóveis

Para a combustão móvel (automóveis) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
A organização utiliza a etanol como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 53.

**Tabela 53** – Consumo de etanol em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de etanol (L)
2010	5.228,02

##### c) Combustão estacionária – caldeira biomassa

Para a combustão estacionária (caldeira biomassa) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.

A organização utiliza a biomassa como combustível em caldeiras, cujos dados são apresentados na Tabela 54.

**Tabela 54** – Consumo de biomassa na caldeira no ano de 2010.

Ano	Consumo de biomassa (ton)
2010	169

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 55 de 61

Nº DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMISSÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	---------------------

##### d) Combustão móvel – trajeto diário dos colaboradores

Para a combustão móvel (trajeto diário dos colaboradores) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
Os colaboradores utilizam gasolina como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 54.

**Tabela 54** – Consumo de gasolina em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	

Os colaboradores utilizam etanol como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 55.

**Tabela 55** – Consumo de etanol em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de etanol (L)
2010	7.874,29

Os colaboradores utilizam óleo diesel como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 56.

**Tabela 56** – Consumo de óleo diesel em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	5.769,00

#### 17.5 Escritório São Paulo - 681

##### 17.5.1 Escopo I

##### a) Combustão móvel – automóveis

Para a combustão móvel (automóveis) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
A organização utiliza gasolina como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 57.

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 56 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

**Tabela 57** – Consumo de gasolina em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	2.666

#### 17.5.2 Escopo II

##### a) Eletricidade adquirida

Para a eletricidade adquirida do Sistema Interliga Nacional foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
A organização utiliza eletricidade proveniente do SIN, cujos dados são apresentados na Tabela 58.

**Tabela 58** – Consumo de eletricidade no ano de 2010.

Ano	Eletricidade (kWh)
2010	284.456

#### 17.5.3 Escopo III

##### a) Combustão móvel – trajeto diário dos colaboradores

Para a combustão móvel (trajeto diário dos colaboradores) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
Os colaboradores utilizam gasolina como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 59.

**Tabela 59** – Consumo de gasolina em carros no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	1.436,11

Os colaboradores utilizam óleo diesel como combustível em ônibus, cujos dados são apresentados na Tabela 60.

**Tabela 60** – Consumo de óleo diesel em ônibus no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	337,50

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 57 de 61

N° DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

#### 17.5.4 Biomassa

##### a) Combustão móvel – automóveis

Para a combustão móvel (automóveis) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.

A organização utiliza a gasolina como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 61.

**Tabela 61** – Consumo de gasolina em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	2.666

##### b) Combustão móvel – trajeto diário dos colaboradores

Para a combustão móvel (trajeto diário dos colaboradores) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.

Os colaboradores utilizam gasolina como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 62.

**Tabela 62** – Consumo de gasolina em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	1.436,11

Os colaboradores utilizam etanol como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 63.

**Tabela 63** – Consumo de etanol em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de etanol (L)
2010	1.881,60

Os colaboradores utilizam óleo diesel como combustível em ônibus, cujos dados são apresentados na Tabela 64.



<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 58 de 61

Nº DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

**Tabela 64** – Consumo de óleo diesel em ônibus no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	337,50

## 17.6 Loja São Paulo – 595

### 17.6.1 Escopo II

#### a) Eletricidade adquirida

Para a eletricidade adquirida do Sistema Interliga Nacional foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
A organização utiliza eletricidade proveniente do SIN, cujos dados são apresentados na Tabela 65.

**Tabela 65** – Consumo de eletricidade no ano de 2010.

Ano	Eletricidade (kWh)
2010	6.464

### 17.6.2 Escopo III

#### a) Combustão móvel – trajeto diário dos colaboradores

Para a combustão móvel (trajeto diário dos colaboradores) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
Os colaboradores utilizam gasolina como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 66.

**Tabela 66** – Consumo de gasolina em carros no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	576

Os colaboradores utilizam óleo diesel como combustível em ônibus, cujos dados são apresentados na Tabela 67.

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 59 de 61

Nº DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

**Tabela 67** – Consumo de óleo diesel em ônibus no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	439,20

### 17.6.3 Biomassa

#### a) Combustão móvel – trajeto diário dos colaboradores

Para a combustão móvel (trajeto diário dos colaboradores) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>.  
Os colaboradores utilizam gasolina como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 68.

**Tabela 68** – Consumo de gasolina em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	576

Os colaboradores utilizam óleo diesel como combustível em ônibus, cujos dados são apresentados na Tabela 70.

**Tabela 70** – Consumo de óleo diesel em ônibus no ano de 2010.

Ano	Consumo de óleo diesel (L)
2010	439,2

## 17.7 Instituto Sócio Ambiental Adelina Clara Hess de Souza

### 17.7.1 Escopo I

#### a) Combustão estacionária – fogão de cozinha

Para a combustão estacionária (fogão de cozinha) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O.  
Desta forma, a organização utiliza o GLP para o tingimento de botões, cujos dados são apresentados na Tabela 71.

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 60 de 61

Nº DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

**Tabela 71** – Consumo de GLP pelo fogão de cozinha durante o tingimento de botões no ano de 2010.

Ano	Consumo de GLP (L)
2010	108

#### 17.7.1 Escopo II

##### a) Eletricidade adquirida

Para a eletricidade adquirida do Sistema Interliga Nacional foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>. A organização utiliza eletricidade proveniente do SIN, cujos dados são apresentados na Tabela 72.

**Tabela 72** – Consumo de eletricidade no ano de 2010.

Ano	Eletricidade (kWh)
2010	6.190

#### 17.7.2 Escopo III

##### a) Combustão móvel – trajeto diário dos colaboradores

Para a combustão móvel (trajeto diário dos colaboradores) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>. Os colaboradores utilizam gasolina como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 73.

**Tabela 73** – Consumo de gasolina em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	360

<b>INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	Código: DS - 001
	Revisão: 01 Emissão: 25/04/2011 Página 61 de 61

Nº DO INVENTÁRIO REFERÊNCIA: 01/2011	EMIÇÃO: 25/04/2011
--------------------------------------	--------------------

#### 17.7.3 Biomassa

##### a) Combustão móvel – trajeto diário dos colaboradores

Para a combustão móvel (trajeto diário dos colaboradores) foram quantificadas as emissões dos seguintes gases de efeito estufa: CO<sub>2</sub>. Os colaboradores utilizam gasolina como combustível em automóveis, cujos dados são apresentados na Tabela 74.

**Tabela 74** – Consumo de gasolina em automóveis no ano de 2010.

Ano	Consumo de gasolina (L)
2010	360

#### 18. Referências

ABNT NBR ISO 14064-1. **Especificação e orientação a organizações para quantificações e elaboração de relatórios de emissões e remoções de gases de efeito estufa**, 2007.

IPCC, Intergovernmental Panel on Climate Change. **Guidelines for National Greenhouse Gas Inventories**, 2006.

CIMGC, Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima. **Fator de emissão do Sistema Interligado Nacional**, 2010. Disponível em: [www.mct.gov.br/index.php/content/view/full/72764](http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/full/72764)

Fundação Getúlio Vargas, FGV; WRI, World Resources Institute. **Ferramenta de Estimativa de Gases de Efeito Estufa Relativa a Fontes Intersetoriais**, 2010.

2.1 Nome da organização	05
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços	05
2.3 Estrutura operacional	06
2.4 Localização da sede da organização	06
2.5 Atuação geográfica	06
2.6 Natureza jurídica	06
2.7 Mercados atendidos	07
2.8 Porte da organização	06
3.1 Período coberto pelo relatório	10
3.2 Data do relatório anterior mais recente	10
3.4 Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	43
3.5 Definição do conteúdo	10
3.6 Limite do relatório	10
4.1 Estrutura de governança	07
4.12 Cartas, princípios e iniciativas	08
4.13 Participação em associações	09
4.14 Relação dos <i>stakeholders</i>	10
EC1 DVA	14
EC5 Relação salário mínimo interno/local	14
LA1 Perfil dos trabalhadores	18
LA2 Taxa de rotatividade	18
LA3 Benefícios	20
LA4 Negociação coletiva	18
LA6 Percentual de empregados representados por comitês	22
LA8 Assistência aos empregados em casos de doenças graves	21
LA10 Horas de treinamento	21
LA13 Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	18
PR1 Avaliação de impactos	27
PR5 Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	27
PR7 Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	27
EN1 Materiais usados por peso ou volume.	40
EN3 Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	41
EN5 Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência.	40
EN8 Total de retirada de água por fonte.	40
EN16 Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	41
EN18 Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reações obtidas.	41

## Créditos

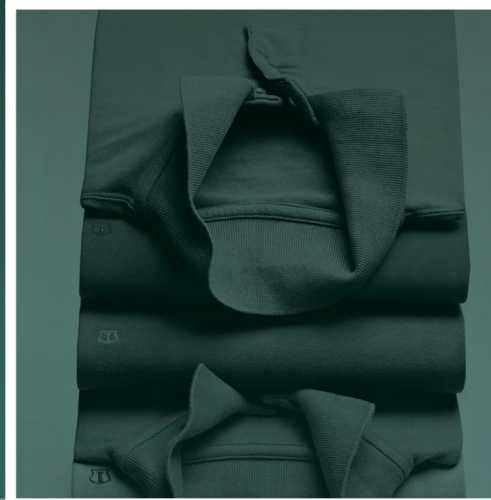
Coordenação e Supervisão: Instituto Adelina e Contabilidade  
 Consultoria: SESI/SC  
 Projeto Gráfico: SESI/SC  
 Fotos: Banco de Imagens da Dudalina e Thinkstock

A Dudalina agradece todos os colaboradores envolvidos no levantamento e validação das informações constantes nesta edição do Relatório de Sustentabilidade.

Dúvidas ou contribuições podem ser tratadas pelos seguintes meios de comunicação:

Áreas de contato:  
 Contabilidade: [jackson@dudalina.com.br](mailto:jackson@dudalina.com.br)  
 Instituto Adelina: [institutoadelina@dudalina.com.br](mailto:institutoadelina@dudalina.com.br)

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS  
 Dudalina S.A.  
 Endereço: BR470, KM 50 - Nº 7109, Blumenau – SC  
 Fone: +55(47) 3331-9001  
[www.dudalina.com.br](http://www.dudalina.com.br)



DUDALINA®

*Amar à camisa e às pessoas*